

A PROVÍNCIA

Semanário

AVENÇA

Informação « Cultura » Recreio

Proprietário, Administrador e Editor
V. S. MOTTA PINTO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA, 18 — TELEF. 030 467
MONTIJO

DIRECTOR
MOTTA PINTO

NATAL! NASCEU JESUS, O MENSAGEIRO DO AMOR

NATAL!... NATAL!... Uma palavra tão pequena que vale um poema tão sublime e encantador, todo cheio de magia que se lê em todo o Universo!...

NATAL!... NATAL!... A festa mais bela e encantadora do Mundo Cristão!

NATAL!... NATAL!... O maior, mais luminoso, o mais aliciante e sentimental Cartaz da Cristandade, seja ela ou não Ortodoxa, Católica ou Protestante!

É um cartaz impresso há 1958 anos, conservando ainda as suas cores vivas, naturais e sobrenaturais, humanas e divinas do Menino Jesus, o Menino que era Deus, antes de ser Menino e Homem, não deixou de continuar a ser Deus.

O Natal de Cristo marca uma época que divide a História do Mundo em duas idades;

PELO

Prof. José Manuel Landeiro

marca a aliança entre Deus e os homens. O nascimento de Cristo é um autêntico marco divisório entre o Velho Mundo Pagão e o Novo Mundo Cristão, este todo ele amor e caridade.

* * *

Quando Cristo nasceu numa pobre Lapinha, por Seus Pais não encontrarem na cidade de Belém, uma pousada, por mais humilde que fosse, para descansarem da longa jornada que os levara ali um édito de César, ouviu-se no Céu um canto celestial entoado pelos anjos que dizia assim:

GLÓRIA IN EXCELSIS DEO ET IN TERRA PAX HOMINIBUS BONAE VOLUNTATIS!

Glória a Deus nas alturas e paz aos homens de boa vontade.

Os pastores, que vigiavam os seus rebanhos, perguntavam uns aos outros: Que há? Do que se trata? Porque ouvimos este canto tão maravilhoso que anuncia a paz aos homens? Em todos eles, não havia uma resposta razoável, por mais que a procurassem.

Nisto, abre-se o Céu, como cenário de um grande palco, e, voando, aparece um grupo de anjos, que se vai juntar ao grupo dos pastores.

Um deles, diz: Estais confundidos ao ouvirdes e por não saberdes interpretar o canto celestial que, há pouco, ouvistes!

Não Vos assusteis e nem temais. Trazemo-vos uma boa nova: Em Belém, na Lapinha, onde vós recolheis os vossos rebanhos das intempéries, nasceu há pouco o Filho de Deus, o Cristo, o Salvador da Humanidade que há-de ser rei e nos livrará da escravidão em que tendes vivido.

Vós sereis livres e convosco toda a vossa descendência. Ide à Lapinha e lá encontrareis um menino recém-nascido enfaixado em humildes trapos, aquecido pelo bafo de uma jumentinha e de uma vaquinha.

Ele é filho do Altíssimo e resgatará a Hu-

manidade. Ele é o Salvador de Judá. É o Messias prometido a vossos avós, segundo a lei de Moisés. Ide e adorai-O.

Os anjos desapareceram no espaço e o mesmo hino

de paz voltou a ouvir-se através dos vales e quebradas:

Os pastores prepararam, num instante, os seus presentes ao Recém-Nascido e correram à Lapinha, aonde como os anjos lhe haviam

anunciado, encontraram Menino.

Os pastores de joelhos como faziam ante os Céus, adoraram o Menino. Prestaram-lhe vassalagem.
(Continua na página 2)

« GLÓRIA IN EXCELSIS DEO »



Exmo. Sr. Manuel Giraldes da Silva
RIO DE JANEIRO

NATAL DE 1958

Número Especial

Cumprimenta e saúda nesta quadra festiva, com a maior estima, todos os seus amigos — colaboradores, correspondentes, assinantes e anunciantes — desejando-lhes muito BOAS FESTAS DO NATAL e ANO NOVO repleto de prosperidades.

VIDA PROFISSIONAL

Médicos

Dr. Avelino Rocha Barbosa

Das 15 às 20 h.

R. Bulhão Pato, 14 - 1.º

Telef. 030245 — MONTIJO

Consultas em Sarilhos Grandes
às 9 horas, todos os dias, excepto
às sextas feiras.

Dr. Fausto Neiva

Largo da Igreja, 11

Das 10 às 13 e das 15 às 18 h.

Telef. 030 256 — MONTIJO

Dr.ª Isabel Gomes Pires

Ex-Estagiária do Instituto
Português de Oncologia.

Doenças das Senhoras

Consultas às 3.ªs e 6.ªs feiras
R. Bulhão Pato, 14 - 1.º - Montijo

Todos os dias
Rua Morais Soares, 116-1.º

LISBOA Telef. 48649

Dr. Santos Marcelo

Doenças nervosas e mentais

Consultas e tratamentos — pri-
meiros e terceiros sábados de cada
mês, pelas 12 horas, no consultório
do Ex.º Sr. Dr. Ferreira da Trin-
dade — Rua Bulhão Pato, 42
— Telef. 030 131 - MONTIJO.

Dr. Elisio Morgado

Médico-Especialista

Doenças dos olhos

Consultas às 5.ªs feiras,
pelas 14 horas

Rua Bulhão Pato, 14 - 1.º

Telef. 030245

MONTIJO

Médicos Veterinários

Dr. Cristiano da Silva Mendonça

Av. Luís de Camões - MONTIJO

Telef.º 030 502 - 030 462 - 030 012

Parteiras

Augusta Marques Charneira

Parteira-Enfermeira

Diplomada pela Faculdade de
Medicina de Coimbra

R. José Joaquim Marques — N.º 231

Telef. 030556

MONTIJO

Armanda Lagos

Parteira-Enfermeira

PARTO SEM DOR

Ex-estagiária das Maternidades de
Paris e de Strasbourg.

De dia - R. Almirante Reis, 72

Telef. 030 038

De noite - R. Machado Santos, 28

MONTIJO

Telefones de urgência

Hospital, 030 046

Serviços Médico Sociais, 030 198

Bombeiros, 030 048

Taxis, 030 025 e 030 479

Ponte dos Vapores, 030 425

Polícia, 030 144

Telefone 030 376

**Para Boas Fotografias
procure a**

FOTO MONTIJEENSE

Av. João de Deus, 71

(à Praça 1.º de Maio)

MONTIJO

Natal dum Pobre

À bondade cristã da alma Eleita de Deus de: M. J. L. C.

*A história que vou contar
Há bem pouco soube ainda,
Se nada tem de espantar,
Por ser verdade... é bem linda:*

*Véspera de Natal impiedosa e fria,
Triste como a desventura
Negra como a noite escura,
Para aqueles que não têm em casa
Nem o calor duma brasa!...*

*Numa humilde choupana há muito vivia
Um pobre velhinho,
Alquebrado pelos anos...
Do já longo caminho
Da vida, de cruciantes dores e desenganos.*

*Nada tinha de seu
Onde dormia,
Naquela enxerga esfarrapada...
Se não o doce azul do Céu
E a luz da madrugada!...*

*A fome rondava perto
Com o seu sinistro olhar,
E ele naquele deserto
D'alma, sem um ente querido para acarinhar.*

*Sofria naquela véspera de Natal,
No calvário da sua dor.
A cruel provação
De não ter no seu «bornal»
Nem uma còdea de pão.*

*Mas um anjo bem do Senhor
Destes que existem na Terra
Para semear o Bem,
Alma Eleita Diamantina
Cuja bondade encerra
Tudo quanto de bom, de Deus provém.
Levou-lhe com o seu sorriso de menina,
Nas suas mão caridosas
— Qual Rainha Santa que um dia
Transformou o pão em rosas,
Ao encontrar o Rei no seu caminho —
Tudo quanto aquela alma carecia
Pão, conforto e carinho!...*

*E o pobre velhinho
Na sua miséria chora de ventura...
E a sua jadazinha
Em tudo irradiando formosura,
Chorando o acarinha,
E sonhando nos Céus...
A ele, que só sabia chorar
Ensinou-o a cantar...
E momentos depois,
Cantando...
E chorando...
Sob a bênção de Deus,
Rezavam os dois!...*

Manuel Giraldes da Silva

Agência Comercial

DE

Antunes & Oliveira, L.ª

Trata de: Horários de Trabalho — Isenções de trabalho — Escalas rotativas por turnos — Horas extraordinárias — Caixas de Previdência — Abonos de família — Fundo de Desemprego — Sindicatos — Cartões profissionais — Pagamentos de impostos e multas — Quadros de pessoal — Salários mínimos — Contratos individuais — Alvarás e toda a documentação automobilística.

Aceitam-se avenças mensais

Praça Gomes Freire de Andrade, 21 - Telef. 030400

MONTIJO

*Deseja muito Boas Festas e um Ano Novo
repleto de prosperidades à sua Ex.ª
clientela e amigos.*



A Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro

Fundada em 1 de Dezembro de 1854

Sede: Av. D. João IV — Telefone 030372

MONTIJO

Cumprimenta os seus estimados Consócios e suas Ex.ªs Famílias desejando-lhes Feliz Natal e Novo Ano de inúmeras venturas

Número do Natal de 1958 de «A Província»

Mau grado os nossos propósitos de desejar trazer nesta quadra festiva um número especial condigno às virtudes de trabalho da população montijense, vemos com desgosto que devido às más condições do tempo destes últimos dias, a publicidade do comércio e indústrias locais, foi muito aquém do que desejaríamos apresentar.

Mantemos, portanto, o desejo de publicar um número especial da época de Ano Novo, na próxima semana, a fim de darmos publicidade a algum original que ficou de remissa alusivo à quadra do Natal.

Não será talvez o que ambicionávamos para prestígio da nossa terra, — em virtude das dificuldades de momento —, mas, no entanto é uma obra honesta que dignifica o nome de Montijo e o passado de «A Província», o que mais uma vez é comprovado pelos esforços dos seus dirigentes e dedicados colaboradores.

AGRADECIMENTO

«A PROVINCIA» confessa-se extremamente grata aos seus distintos colaboradores e prezados anunciantes, — a todos, enfim, que lhe dispensaram as suas melhores provas de amizade — para a apresentação do actual número de BOAS FESTAS do NATAL DE 1958.

Natal! Nasceu Jesus o Mensageiro do Amor!

(Continuação da primeira página)

como a um Rei ou Imperador, e, felizes e satisfeitos, por verem que se havia cumprido uma das maiores profecias da Antiga Lei, retiraram-se para junto do seu rebanho.

Dois mil anos vão passando, sem que os homens, tenham sabido interpretar a mensagem que Jesus Infante trouxe do Céu à Terra.

Essa mensagem que exprime a paz entre os homens de boa vontade, ainda não foi compreendida, e por isso, praticada pelos homens.

Se ela tivesse sido já compreendida e seguidos os seus conselhos, as guerras entre povos e nações, entre famílias e entre homens, haviam já desaparecido há muito. Mas não: Elas continuavam a sobressaltar o Mundo e aparecer a querê-lo fazer sossobrar. Inventam-se novas armas mortíferas, tanto terrestres, como marí-

timas e aéreas. Há a guerra dos nervos. Não há paz sobre a Terra, porque a Mensagem de Cristo, o amor personificado, ainda não foi compreendida para ser posta em prática.

A tace da Terra não reina ainda o Amor entre os Homens.

Quando essa mensagem for bem compreendida, a caridade reinará à face da Terra e, os homens amar-se-ão como irmãos, e, portanto, não haverá mais no mundo um outro Caim que ensope a Terra com o sangue de seu irmão.

Que a Concórdia, a Paz, a Caridade e o Amor em Cristo reine entre a Humanidade, resgatada pelo sangue daquele Menino nascido há 1958 anos na Lapinha de Belém, no maior das humilidades, são os votos que fazemos neste Natal de Jesus Cristo.

Aldeia do Bispo — Natal 1958

José Manuel Landeiro

YOGHURT

BOM DIA

Fonte de Saúde e Energia



Preparado sob controle científico

Saúde e energia com Yoghurt BOM DIA

BIOLACTA - R. Luís Augusto Palmeirim, 15-B-B

LISBOA - Telef. 775027



Indústria Corticeira de Montijo



Sancho & Horta

Fabricantes de Cortiças

R. José Joaquim Marques
(Travessa do Lopes)

Telefone 030268

MONTIJO - PORTUGAL

Apresentam aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas e de Ano Novo muito próspero.

Saneho, Barreira & Cabrita

Fabricantes de Cortiças

Rueta Corregedor Rodrigo Dias

Telef. 030121 - MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas e votos de Novo Ano muito feliz.

Manuel Lourenço

Fabricante de Quadros e Rolhas

R. José Joaquim Marques, 204
Telef. 030594 MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes e suas famílias cumprimentos de Boas Festas e votos de Novo Ano muito feliz.

Carvalho Lourenço & Braz, L.^{da}

Fabricantes de Cortiça

Trav. João de Deus, 39 e 41
Telef. 030315 MONTIJO

Desejam a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Joaquim Diegas Jacinto JUNIOR

Fabricante de Cortiças

Residência — Rua Central, 6
Fábrica — Rua Serpa Pinto, 102
Telef. 030376

MONTIJO

Deseja Festas Felizes e Ano Novo repleto de prosperidades aos seus estimados clientes e amigos.

José Nunes Caiado

Fabricante de Cortiça

Estrada Nacional, 4
Telefone 030451 — MONTIJO

Apresenta aos seus estimados Clientes e Amigos, votos de Feliz Natal e Ano Novo muito próspero.

M. F. Afonso, L.^{da}

Fabricantes e Exportadores
de Cortiças

Telefone 030016

Telegramas MAFONSO

MONTIJO

PORTUGAL



Cumprimenta os seus Ex.^{mos} clientes e amigos e deseja-lhes muito Boas Festas e um Ano Novo repleto de prosperidades.

Manuel Giraldes

MUNDET & C.^a Limitada

Todos os Produtos em Cortiça

Deseja a todos os seus clientes e amigos um Feliz Natal e um Ano Novo próspero.

Sede: SEIXAL

Escritórios: Av. António Augusto de Aguiar, 19, 1.º LISBOA

Telefone 030454

Teleg. «INDUSTREX»

INDUSTREX

Industrial Corticeira Exportadora, Lda.

Fabricantes - Exportadores de Rolhas — Quadros
- Especialidades - Cortiça em Prancha - Refugos - Aparas
Estrada do Vale Mimoso — (Afonsoeiro) — MONTIJO

Envia aos seus ex.^{mos} clientes, colegas e amigos, os votos dum Feliz Natal e Próspero Ano Novo,

Telefone 030180

Soeiro & Guerpelo, L.da

Fabricantes de Cortiças e seus derivados

Afonsoeiro - MONTIJO - Portugal

Apresenta aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos Boas Festas e venturoso Ano Novo.

EXPORTADORES Telef. 030246

Pintos, L.^{da}

Cortiças, Bóias, Rolhas, Aparas e Batoques, etc.

Fábrica e escritórios:

Afonsoeiro - MONTIJO - Portugal

Apresenta aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos Boas Festas e um Ano Novo feliz.

TELEF. { 030269 - RES.
030581 - FAB.

João Uva Sancho

CORTIÇAS

Estrada da Atalaia

MONTIJO

Deseja a todos os seus estimados Clientes e amigos Feliz Natal e Novo Ano muito próspero.

A Electrónica Ribatejana

DE

Rui Martinho

Réclamos Luminosos
Electricidade e Rádio
Bobinagem e Refrigeração

Praça 5 de Outubro, 1
Telefone 030390 — MONTIJO

Apresenta aos seus estimados Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas e votos de Novo Ano muito Feliz.

Mendonça, Caiado & Douradinha

Cortiças e seus derivados

Estrada da Atalaia - MONTIJO
Telefone 030284

Apresenta aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos Boas Festas e venturoso Ano Novo.

José Pereira Távira

Fabricante de Cortiças

Av. Corregedor Rodrigo Dias, 1

Telef. 030231 MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os seus estimados clientes e amigos Boas Festas e prosperidades no Novo Ano.

Américo Correia Vargas

Negociante de Cortiças

Cova da Loba - Estrada da Atalaia
MONTIJO

Telefones:

Fábrica 030504 Residência 030414

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Viegas, Lda.

Industriais e Exportadores de Cortiça

R. José J. Marques, 258
Tel. 030430 - MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos, Boas Festas e um Ano Novo muito Feliz.

F. Braz da Cruz, L.^{da}

CORTIÇAS

Telefone 030067

MONTIJO

Com os melhores votos de Boas Festas e de prosperidades no Novo Ano a todos os seus Ex.^{mos} clientes e amigos.

Manuel Nunes de Sousa

Fábrica de Transformação de Cortiça em quadros e aparas

Travessa do Esteval, 9

MONTIJO

Cumprimenta todos os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes Feliz Natal e Ano Novo muito próspero.

Rafael de Sousa Brito

Negociante de Cortiças

R. do Barrosa, 35 Telef. 030039
MONTIJO

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} clientes e amigos, desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano muito próspero.



EDITAL

Recenseamento Eleitoral

José Maria Mendes da Costa, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Montijo

Faz saber, nos termos e para os efeitos do art.º 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPUBLICA e da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1959, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março de mesmo ano.

Ao abrigo do disposto nos Art.ºs 1.º e 2.º da citada Lei

São eleitores e, como tal, recenseáveis:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português.

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais.

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — Curso geral dos liceus;
- b) — Curso do magistério primário;
- c) — Curso das escolas das belas artes;
- d) — Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — Curso dos institutos industriais e comerciais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens, de solteiras que vivam inteiramente entre si.

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem a contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se

a) — Pela exibição de diplomas de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia.

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art.º 13.º da citada Lei.

A prova do pagamento referido nos 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

a) — Pela exibição perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, pois que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3 faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou a pública forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a) ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no art.º 13.º, da citada Lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença.

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto, poderão requerer a sua inscrição no Recenseamento, ao Presidente da Comissão Recenseadora, por intermédio das Comissões de Freguesia, e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, profissão, habilitações literárias e moreda.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicadas em jornais deste Concelho.

Paços do Concelho, 15 de Dezembro de 1958

(a) José Maria Mendes da Costa

Doce visão do NATAL

XX

Embora milenária é sempre nova esta irrefutável verdade, esta verdade divina, como divino é o seu significado.

O mundo enche de glória este dia, e o seu valor é pela humanidade venerado.

Em toda a terra e lar, o Natal nunca é esquecido, uns podem recordá-lo com

cimento de Jesus e creu nele de tal forma e na repetição desta festa, que estamos certos, o seu mais alto significado está envolvido nas boas intenções, que desperta e constrói, esquecendo em parte a riqueza desta dádiva ao mundo.

O Natal é bem maior e valioso e com ele o nascimento desse Menino — Homem, que aos homens foi dado para exemplo de verdade e Bem.

Todos nos habituámos a ver com beleza humana e espiritual a doce e meiga figura do Menino Jesus e depois, um pouco mais além: Jesus, nasceu para ser o Salvador da humanidade decaída e pecadora, um Remidor cuja vida entregou por vontade própria para salvação daqueles que Nele cressem. Como divindade absoluta — Jesus — Filho de Deus, o próprio Deus encarnado.

O Natal de cada ser atingirá a mais bela intenção de Deus, quando todos aceitarem o verdadeiro Natal de Cristo.

Cada um de nós ao sentir a maravilhosa história do nascimento de Jesus, se aliar a elevada lição da sua vida e em espírito a acompanhar desde a mangedoura na mais humilde presença, até ao Calvário, não deixará de meditar na sua morte salvadora.

O Natal de Cristo será sempre a maior aproximação dos pecadores e dos arrependidos, o caminho de Salvação de toda a humanidade.

Anuncie no nosso número de Ano Novo!

Por

Minda Pires

maior prazer; outros, apenas a sua lembrança, lhes dá mais conforto e fé.

Natal é simbolismo de esperanças, de recordações e surpresas.

Quem não deseja o Natal: para se encontrar com a família e com os amigos, e assim evocar os anos já distantes, pois que sempre novo o aspecto do Natal decorrido é recordado como o Natal mais querido?

São tão diversas as formas como o Natal é festejado, neste mundo, que seria quase impossível descrevê-las perfeitamente; porém na sua essência e pureza representa sempre o nascimento de Jesus, o filho de Deus.

No Ocidente, o Natal renova-se na convicção de uma mensagem de paz e carinho, as boas-novas aos homens e especialmente o festim de surpresas para as crianças.

No Oriente ele é também o símbolo de união e paz, mas de um maior festim, celebra-se com garridice e cor, as suas festas são prolongadas e de místico ritual.

A humanidade desde os séculos aceitou com o coração e a mente a verdade do nas-

CORTE POR AQUI

Cupão N.º 16

Concurso de Prognósticos de Futebol de «A Província»

Domíngo, 4-1-59

2.ª Divisão (Zona Norte)		2.ª Divisão (Zona Sul)	
Boavista	Gil Vicente	Oriental	Coruchense
Oliveirense	Vianense	Farense	Serpa
Chaves	Espinho	Arroios	Juventude
Tirsense	Vila Real	Sacavenense	Portimonen.
Peniche	Sanjoanense	Almada	Olhanense
Marinhense	Salgueiros	Beja	Estoril
Portalegre	Leixões	Montijo	Atlético

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Braga Sporting

Nome

Morada

Localidade

«A Província»

Cupão N.º 16

Enviar este cupão até às 12 horas de Domíngo 4

Tiago Augusto Alberto de Almeida & Filhos, L.^{DA}

Fábrica de produtos porcinos, Engorda de gado suíno, Serviços Agrícolas, Máquinas para a Lavoura

TELEFONE 030 058

MONTIJO PORTUGAL

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Salineira Ribatejense do Montijo

*Ao serviço do
Comércio e da
Indústria*

Sal normal moído

Sob a nova gerência e propriedade
DE
**Francisco Antunes
Trincão**

TELEFONE 030634

Rua António Semedo, 12 MONTIJO

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

A. Justiniano Ventura & Filho, L.^{DA}

Tudo para electricidade

Rua Guerra Junqueiro, 4

Telefone 030495 MONTIJO

Cumprimenta toda a sua selecta clientela e amigos em geral, desejando-lhe muito Boas Festas e Novo Ano repleto de venturas.

Manuel Joaquim Constantino

COM

Camionetas de aluguer para qualquer parte do país

Rua Machado Santos, 45 — Telefone 030 255 — MONTIJO

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

CASA SAM CASA INFANTE

Rua Almirante Reis, 25
Telef. 030 185 = MONTIJO

Rua Miguel Bombarda, 16
Telef. 2916 = ÉVORA

DE **Manuel António da Silva**

EXCLUSIVOS = MODAS = NOVIDADES

Deseja a toda a sua estimada clientela e amigos Boas Festas e Novo Ano muito Próspero.

TABACARIA MODERNA

DE **Manuel Soares Damas**

Artigos de Papelaria e Livraria — Agente da Imprensa Nacional e Estrangeira — Revistas, Artigos para escritório e escolares — Material fotográfico — Lotarias — Tabacos nacionais e estrangeiros — Bijuterias, etc. — Anúncios para todos os jornais diários.

Rua Almirante Reis, 6 — Telefone 030 274 — MONTIJO

Deseja Boas Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Relojoaria Jailar

DE **Jaime Laranjeira**

Secção de Ourivesaria

Consertos em relógios de todas as marcas e sistemas

Av. João de Deus, 59
Tel. 030500 — MONTIJO

Deseja aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Café Restaurante Barral

DE **Belmiro Queimadelos Barral**

A casa que se recomenda pelo máximo asseio e ambiente acolhedor

13, Rua da Barrosa, 15
MONTIJO — Tele. 030202

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes, Amigos e suas Famílias, cumprimentos de Boas Festas e votos de Ano Novo muito próspero

Casa Baeta

DE **Maria Rodrigues Baeta**

Telefone 030292 MONTIJO

Fanqueiro, Retroseiro, Malhas, Louças e Novidades.

Apresenta às suas Ex.^{mas} Clientes e suas famílias cumprimentos de Boas Festas e votos de Novo Ano muito feliz.

A Vencedora Montijense

DE **Saúl de Jesus Dias**

Mercearias, Loíças, Retroseiro
Géneros de 1.^a qualidade, aos melhores preços.

Telefone 030145
R. Santos Oliveira, 9 — MONTIJO

Cumprimenta e deseja Boas Festas aos seus Ex.^{mos} Clientes e suas Famílias com um Novo Ano de prosperidades.

Os Proprietários das:

Casa das Novidades

Casa das Louças

Rua Almirante Reis
Telef. 030209 — MONTIJO

Cumprimentam e desejam aos seus estimados Clientes e Amigos Natal Feliz e Ano Novo cheio de venturas.

Farmácia União Mutualista de

N.^a S^a da Conceição

Director-Técnico:
Júlio C. da Silva Curado

Rua Almirante Reis, 93 MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas e votos de Novo Ano muito feliz.

Café VEIMAR

DE **Veiga & Madeira**

Praça da República, 9
Tel. 030309 — MONTIJO

Cervejaria - Pastelaria - Tabacos - Aperitivos - Mariscos

Cumprimentam e desejam a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos, Feliz Natal e um Novo Ano muito venturoso.

MANUEL DA SILVA JUNIOR & MORAIS, LIMITADA



Serralharia Mecânica e Civil

Furos artesanais — Sondagens e Fundações — Bombas verticais de todos os tipos — Construção e reparação de Material Agrícola e Industrial

Representante das Bombas submersas « K S B »

R. Tenente Valadim, 30 — Telef. 030 314 MONTIJO

Desejam a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Fábrica de Cerâmica

DE **José Salgado de Oliveira**

Telhas e tijolos de todos os formatos

Barreiras -- MONTIJO -- Telef. 030064

Apresenta aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos cumprimentos de Boas Festas e deseja-lhes um Novo Ano repleto de prosperidades.

A Empresa do

CINEMA TEATRO

JOAQUIM DE ALMEIDA, LDA.

MONTIJO

Deseja a todos os seus estimados frequentadores e amigos Feliz Natal e Novo Ano muito próspero.

Joaquim Mendes Capela

COMISSÕES ■ CONSIGNAÇÕES ■ CONTA PRÓPRIA

Mobilias - Secção de Ourivesaria e Relojoaria - Esquentadores, Fogões Eléctricos e a Gaz-Cidra - Frigoríficos - Baterias - Bicicletas - **Máquinas de Costura - Rádios o T. V. - Máquinas de Escrever** - Artigos Fotográficos - Balanças Automáticas e Medidoras

R. José Joaquim Marques, 81 — Telef. 030 356 — MONTIJO

Apresenta a seus Ex.^{mos} Clientes e amigos cumprimentos de Boas Festas e votos de Ano Novo muito feliz.

O NATAL

— O NATAL de Jesus Cristo
perante a sociedade Romana
— A consoada em terras de Penamacor

Noite de 24 de Dezembro!...

Noite de Natal, da Família e da Devoção... Enquanto na rua um vento sopra rijo entoando canções por entre as telhas dos telhados ou a neve salpica os caminhos com seus fofos flocos ou então a chuva

miudinha asperge os viajantes, nas casas, nos lares, tudo se prepara para a consoada da consoada.

O dia da consoada é o dia do regresso ao lar, onde a unidade da fé a solidifica, ci-

«Foi a cupidez insaciável de dinheiro, queimado na ostentação das cortesãs embrulhadas na seda lasciva, com que, no dizer de Horácio, se desveutiam». As chamadas *leis sociais* do ano 18

nem os remédios com que os intentamos curar.

E, assim, a sociedade romana afundou-se.

Cristo veio ao mundo. Com Ele veio uma nova sociedade — a *família cristã*, a sociedade cristã. E' certo que esta nova sociedade foi fundada no seio do próprio paganismo, mas, devido à assistência continuada do seu Fundador, não deixou ela de formar novos caracteres e de restituir à família a unidade e a fecundidade que havia perdido.

Mas agora notamos que desejávamos falar de *consoada* e fugimos para a família...

A *consoada* é bem portuguesa e cristã. Tem o seu lugar em todos os lares portugueses. Qual o prato predilecto na consoada em Penamacor?

O dia 24 de Dezembro é o dia de rigorosa abstinência. Penamacor cumpre, duma maneira geral, este mandamento da Igreja. Por isso, o principal prato desta refeição é o *bacalhau com batatas e couves*. Se a consoada é comida depois da meia noite, hora a que termina a abstinência, junta-se, a este prato, carnes.

Terminada a refeição, toda a assistência se levanta e, erguendo as mãos ao céu, pede a Deus pelos seus mortos-queridos, para que Deus lhes dê, no céu, o pão celestial dos justos.

E' escusado dizer que esta refeição decorre no meio duma sã alegria, cheia de luz, de cor e de vida. Crianças se as há, saltitam por toda a casa, em algazarra delirante e mais delirante se torna se, àquela hora, já o Menino Jesus tem vindo pela chaminé distribuir os brinquedos.

Se, porém, ainda não veio, elas interrompem por momentos as suas gargalhadas e com a respiração quase suspensa, prescutam, pois têm a sugestão de que sentem o Deus Menino descer pela chaminé e lhes vem colocar os brinquedos nos sapatinhos...

Por - Carlota Maria G. Borges Landeiro

mentando-a, a união da família. Cristo foi o grande reformador da família.

Quando o Messias veio ao mundo, achava-se ela, e com ela a sociedade, agonizante. Foi a desagregação da Família que, com outros vícios sociais, levou à morte o baixo império romano. Lendo o historiador G. Ferrero, encontramos, em cada uma das suas páginas, fraquezas, ilusões, mentiras e vícios.

As mulheres romanas, temos nós nessas páginas, sacrificaram o dever familiar em prol duma falsa emancipação.

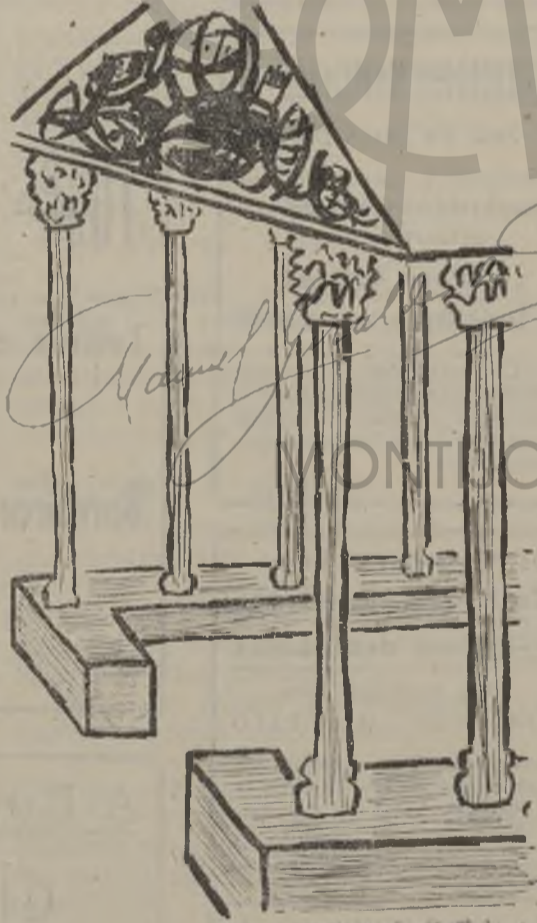
A. C. visaram corrigir a desagregação familiar.

A *Lex Júlia de maritandis ordinibus* impunha o casamento e perseguia os celibatários gozadores, proibindo-lhes a assistência aos espectáculos públicos, de que o Estado era o empresário.

Diversas leis foram publicadas para obstar à ruína da família romana e essa ruína atingiu um tão elevado grau, que Tito Lívio definiu nesta frase: *Nec vitia nostra nec remedia pati possumus*, que é o mesmo que dizer — já não podemos suportar nem os males de que sofremos,

Carlota G. Borges Landeiro

«A Província» sente-se honrada de neste número especial dedicado à Festa do Natal, publicar um artigo da aluna de História da Faculdade de Letras, a menina Carlota Maria Gonçalves Borges Landeiro que no 7.º ano obteve em História, a classificação de 20 valores. Cumprimentando a inteligente e estudiosa estudante fazemos votos para que não seja este o último dos seus trabalhos a publicar pela «A Província».



Vá mais longe com o mesmo dinheiro!

FAÇA ECONOMIAS
com **Mobiloil Special**

Nas suas férias deste ano pode ir mais longe, ver mais coisas, se usar regularmente Mobiloil Special. O seu carro funcionará melhor, gastando menos gasolina e óleo, e estará menos sujeito a avarias arreliaadoras e às consequentes despesas com reparações.

Mobiloil Special paga-se generosamente a si próprio.

O SEU CARRO MERECE
Mobiloil Special



Mobil Oil Portuguesa



NATAL...
NATAL...
NATAL...

Enchem-se as ruas de gente. Nas montras das lojas põe-se algodão em rama, troncos de pinheiro e litas prateadas. Os gaiatos, de nariz colado ao vidro, ficam-se a cobiçar automóveis e aviões de plástico...

Pelas aldeias vai um rumor de alegria. Há bacalhau cozido e filhós para a consoada...

O «cepo» em braza põe manchas de luz vermelha na

Por

María Teresa R. Santos

fachada da Igreja matriz. Há muitas flores na Igreja, há muita gente, há muitos sinos, há muitas velas...

Mas tu leitor da «Campanha», tu que passas pela multidão apressada, que acotovelas no caminho o teu compadre que foi mercar um báculo à feira, que sabes tu do Natal?

Para além dos pinheiros enfeitados e das loas pela calada da noite e do borborinho da gente que passa... Para além do que tu vês e ouves e sentes, fica o MISTÉRIO DE UM DEUS FEITO HOMEM!

Fica o Mistério d'Aquele que escreveu com sangue, no grande livro da Cruz, as leis eternas do Amor...

Festa do Natal, alegria do Natal, sim, porque FESTA DE CRISTO, alegria das almas que O conhecem, e O servem e O adoram!

Quiz Deus vir à terra a compartilhar contigo a felicidade do Céu...

E se alguma coisa entendeste do Mistério do Natal, leitor amigo, irás compartilhar com os demais do muito ou pouco que Deus te deu, numa prenda que ofereces, numa palavra que trocas, num sorriso que dá...

E pelo ano fora, ao passares pelas ruas mais vazias de gente, pelas montras sem luz, pelas almas sem alegria... vai semeando amor à tua roda para que todos os dias, dentro de ti, ainda seja um pouco NATAL!

Meia Noite!...

Para ti Aurora, com um beijo de Boas Festas

Meia Noite!... Hora sagrada!... Vamos Onde amor tem na lira fogo ardente; — Vamos festejar a hora presente, Pois que os dons da crença em nós levamos...

Ao longe — uma estrela divisamos Que o Mundo ilumina e resplendente, Alegre o nosso coração que sente A grandeza do quadro que encontramos...

Ante o Presépio já se acrescenta Essa beleza real e constante Que encanta essa gente de amor sedenta...

Mas aquele pequenino Jesus Que vai sorrindo a todo o instante Vê em todos nós — a pesada «Cruz»

Seisdedos Branco

AGENDA ELEGANTE

MONTIJO

AGENDA UTILITARIA

Aniversários

No dia 22, a menina Maria Cesaltina dos Santos Gervásio, nela do nosso estimado assinante, sr. Augusto Gervásio Júnior.
No dia 23, a menina Ana Maria Rodrigues dos Santos, filha do nosso prezado assinante e dedicado amigo, sr. José Pereira dos Santos proprietário da Tipografia «Grafex», desta vila.
No dia 24, o nosso estimado assinante, sr. Olívio Gomes.
No dia 24, perfeitamente 33 anos de idade o nosso prezado assinante, sr. José Francisco Gervásio Bárbara.
No dia 25, o sr. António Maria Silva de Almeida, nosso dedicado assinante.
No dia 25, a sr.ª D. Florinda dos Santos Calisto Farrim, mãe da nossa estimada assinante, sr.ª D. Maria Fernanda Calisto Farrim.
No dia 25, o nosso prezado assinante sr. António Joaquim Rabino.
No dia 26, a menina Maria Lucinda Mónica Marques, filha do nosso estimado assinante, sr. Anselmo Joaquim Marques.
No dia 26, completa seis anos o menino Francisco João Palma de Castro, filhinho do nosso dedicado assinante e amigo, sr. Francisco José Viegas e Castro.
No dia 26, a sr.ª D. Elvira Capela Santos, nossa prezada assinante.
No dia 27, a sr.ª D. Branca Ferreira Cosme, esposa do nosso estimado assinante e amigo, sr. Jaime Gonçalves Cosme, residente, em Lisboa.
No dia 29, a sr.ª D. Lucília Gervásio Tobias, filha do nosso dedicado assinante e amigo, sr. Emídio Augusto Tobias.
No dia 29, perfaz 28 anos a sr.ª D. Maria Isaura Leonardo Tavares Cardoso, esposa do nosso prezado assinante, sr. José Júlio Grilo Cardoso, industrial de barbearia nesta vila.
No dia 29, a sr.ª D. Maria Lídia da Cruz Costa, esposa do nosso estimado assinante, sr. Raul Alexandre Rosa Barros.
A todos os aniversariantes e suas famílias, apresentamos as nossas felicitações.

Vendem-se

DUAS MORADIAS no Afonsoeiro - Montijo.
Trata Joaquim Rocha, R. Serpa Pinto, 43 telefone 030065.

Trespasa-se

ESTABELECIMENTO de Drogeria em bom local e com boa clientela.
Nesta redacção se informa.

Sepataria, Camisaria, Gravataria Bonés, e artigos de novidade.
Só na CASA das VERGAS, de Francisco Perela Gambolas, 15 Praça 5 de Outubro, 19
Telefone 030200 - MONTIJO
Tem também o melhor e mais completo sortido de BRINDES e Brinquedos para a quadra festiva do NATAL
Apresenta nos seus Ex.ºs Clientes e amigos cumprimentos de Boas Festas e votos de um Ano Novo muito próspero.

A Comissão Pró - Casa da Criança, na Fundação Calouste Gulbenkian

Deslocaram-se a Lisboa na passada quinta-feira, 11 do corrente mês, todos os elementos da Comissão Pró-Casa da Criança de Montijo, a fim de serem recebidos pelos dirigentes da benemérita instituição: Fundação Calouste Gulbenkian.
Condignamente recebidos, a Comissão apresentou os seus cumprimentos e agradeceu penhoradamente, não só em seu nome como no de Montijo profundamente reconhecido, o auxílio prestado por aquela benemérita instituição.
Em nome dos dirigentes da Fundação, o Director de Serviço, Ex.º Sr. Dr. Azevedo Gomes, felicitou efusivamente a Comissão, não só pelo seu desinteressado esforço em prol do futuro dos pequeninos filhos do operariado montijense como ainda pelo trabalho, honesto e criterioso como elaboraram o relatório que deu motivo ao despacho favorável daquela Fundação com o subsídio de 200 contos para a construção da Casa da Criança de Montijo.

LUTUOSA

Faleceu nesta vila no dia 10 do corrente, o sr. António Luis Gouveia Júnior, (vulgo «Chalet»), de 60 anos, serralheiro mecânico, natural de Montijo, antigo elemento musical da Banda Democrática 2 de Janeiro, da qual por vezes igualmente fez parte das suas direcções.

O extinto era irmão dos nossos estimados assinantes, srs. José Porfírio Ezequiel e Porfírio Ezequiel Tavares, bem como das sr.ªs D.ªs Maria Iréne Gouveia Silva e Maria Augusta Gouveia Peres.

O seu funeral teve lugar no dia 11, quinta-feira, para o nosso cemitério municipal.

A toda a família enlutada e, em especial aos irmãos do falecido, apresentamos as nossas sentidas condolências.

Visado pela Censura

Banco Português do Atlântico

Fez no passado dia 12 do mês corrente o 4.º aniversário da data de abertura da Agência deste conceituado Banco, em Montijo.

Não poderíamos portanto deixar esquecidas nas nossas colunas tal facto, pelo reflexo que tem trazido para as actividades económicas e financeiras da nossa região.

Por esse honroso motivo, ao Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico dirigimos os nossos cumprimentos, bem como ao sr. João Marcelino Ribeiro Fernandes, digno gerente desta Agência, e a todos os seus funcionários, auspiciando-lhes os nossos votos de melhores prosperidades no novo ano de trabalho local que há pouco iniciou.

Feriados de Natal e Ano Novo

Por nota oficiosa de 17 do mês actual dimanada da Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, de Setúbal, fez-se público que, em cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 39.596, de 4 de Janeiro de 1952, será observada a cessação de todas as actividades não permitidas por lei aos domingos, nos dias 25 de Dezembro corrente (Natal) e 1 de Janeiro de 1959 (Circuncisão).

As condições que regulam nesses dias e antecedentes ou subsequentes o funcionamento das actividades comerciais e industriais, são as estabelecidas anteriormente para casos semelhantes, conforme os diversos ramos de trabalho.

Sociedade Recreativa do Alto das Vinhas Grandes

Soleneizando a quadra de Boas Festas efectuam-se duas «soirées» nos dias de Natal (25 do corrente) e de Ano Novo, (1 de Janeiro p.º), nesta sociedade recreativa, as quais serão abrilhantadas pelo apreciado Conjunto Musical «Os Príncipes».

Estimamos que estas reuniões familiares, decorram com satisfação e alegria para a sua massa associativa e famílias dos seus sócios.

Espectáculo Infantil pelas crianças da Catequese Paroquial de Montijo

Cedido gentilmente pela Empresa do Cinema Teatro Joaquim de Almeida, desta vila, realiza-se no domingo, 28, do corrente mês, nesta honrosa casa de espectáculos, uma «matinée» infantil, com início às 15 horas, para maiores de seis anos.

Esta «matinée» é assim constituída: — 1.ª parte — apresentação da distinta peça teatral «A Cigarra e a Formiga», em dois actos; 2.ª parte, brilhante desempenho da «fantasia» alegórica da época «Natal Florido», em um acto e dois quadros, e 3.ª parte, um acto de «Variedades».

Felicitamos jubilosamente os seus organizadores e todos os elementos juvenis que tomarão parte nesta atraente festa infantil, desejando-lhes o melhor êxito.

S. F. 1.º de Dezembro

Fazendo parte da quadra festiva de Natal e Ano Novo, realizam-se no salão de festas desta colectividade duas magnificas «soirées», pelas 21 horas, nas noites de 25 do mês corrente e 1 de Janeiro próximo, nas quais toma parte a categorizada «Orquestra ELDO-RADO».

Reina o maior interesse entre os seus consócios e famílias, visto habitualmente serem atraentes os bailes levados a efeito nesta época do ano, na referida Sociedade.

Original de remissa

Por motivo de absoluta falta de espaço, não nos é possível publicar neste número a habitual crónica de «Futebol» de Júniores, além doutro original.

Dessa circunstância pedimos devida desculpa aos nossos colaboradores e aos nossos leitores

Gabardina

cinzenta clara extraviada na quinta-feira, dia 18, do bengaleiro do Teatro-Cinema Joaquim d'Almeida, pede a encarregada da sua guarda à pessoa que a tivesse levado por engano o favor de sua restituição, visto ser obrigada ao pagamento do seu valor.

Francisco Depe Tipógrafo

Deseja a todos os seus estimados amigos, um Natal feliz, e um Ano Novo próspero.

Viúva de José de Mira Reis

Correspondente Bancário
Batatas de semente e Adubos
Agente em Montijo de José Ferreira Botelho & C.ª, L.ª de e Macedo & Coelho L.ª de
Rua da Misericórdia, 34
Telef. 030 059 MONTIJO
Deseja aos seus Ex.ºs clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades

Farmácias de Serviço

- 5.ª feira, 25 — Giraldes
6.ª feira, 26 — Montepio
Sábado, 27 — Moderna
Domingo, 28 — Higiene
2.ª feira, 29 — Diogo
3.ª feira, 30 — Giraldes
4.ª feira, 31 — Montepio

Boletim Religioso Vida Católica

HORARIO DAS MISSAS

5.ª feira, 25 — às 10, 11,30, e 24 h. (Missa do Galo) na Igreja Paroquial; às 9 h. na Capela do Afonsoeira e na Cadeia Comarcã; às 10 horas na Jardia; às 11,30 h. no Santuário da Atalaia, e 15,30 h. no Alto Estanqueiro.

Sábado, 27 — às 8, 8,30 e 9 h.;

Domingo, 28 — às 8 h. na Igreja da Misericórdia; às 9 h. na Capela de Afonsoeira; às 10 (por intenção da Rainha D. Leonor, mãe das Misericórdias); 11,30 e 18 h. na Igreja Paroquial; às 11,30 na Igreja do Samouco e às 12,30, no Santuário da Atalaia.

Espectáculos

CINEMA TEATRO

JOAQUIM DE ALMEIDA

5.ª feira, 25; (Para 17 anos) O maravilhoso filme brasileiro, com Anselmo Duarte, Dercy Gonçalves, e grandes atrações: «Absolutamente Certo». A's 15.30. h., Matinée Infantil, com o filme em Teicolor e Cinemascópio: «Primavera em Portugal», com Amália Rodrigues e António dos Santos; e ainda filmes cómicos.

Sábado, 27; (Para 12 anos) O filme de aventuras e duels «O Corcunda» — O Juramento de Lagardere; no programa: o filme colorido e de ficção, «150 Milhas Acima da Terra».

Domingo, 28; (Para 12 anos) O maravilhoso filme musical colorido: «Cinderela em Paris», com Fred Astaire.

4.ª feira, 31; (Para 12 anos) Cinema, Baile e Variedades. No ecran, o filme com Pedro Infante: «O Pinga Amor». Ver programa.

MONTIJENSE:

Colabora espontaneamente para que o nosso conchelo seja apontado como simbolo de civilidade! — O cuspir, o lançamento de inuidicões e inutilidades para a via pública, é sintoma de pouca educação e desrespeito pelo próximo!

Boas Festas

Feliz Ano Novo

1958/1959

A mensagem de NATAL

da Firma Fernando Ferreira & C.ª (Irmão)

É o desejo de que toda a sua simpática e numerosa clientela encontre no Ano que desponta

TOLERANCIA, PAZ E FELICIDADE

TALHO N.º 6

Manuel Simões Sacouto

Mercado Central MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os seus ex.ºs clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano cheio de prosperidades

BREVEMENTE

Consultório Dentário

Dr. A. Gonçalves de Azevedo

Rua Almirante Reis, 134

MONTIJO

Talho N.º 1

- DE -

António Pedro Tomé

Mercado Central - MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas e votos de Novo Ano muito Feliz.

A CASA

Raúl & Perdigão, L.ª com grande sortido em

Samarras, Canadianas, Casacos, Fatos, Gabardines, Zambrenes, etc., faz directamente ao público grandes descontos

Deseja aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos Natal Feliz e Ano Novo muito próspero.

Telef. 030631

Rua Bulhão Pato, 26-A-Montijo

Formidável Campanha da afamada FARINHA 33

Válida até 28 de Fevereiro de 1959

Em troca das Caixas vazias desta deliciosa farinha, oferecemos os seguintes Brindes:

- 1 BALDE em plástico por 25 caixas vazias — 1 TOALHA de mesa com 6 guardanapos, por 25 caixas vazias — 1 Garrafa TERMO de 1/2 litro, por 20 caixas vazias — 1 MALA escolar por 20 caixas vazias, e 1 SABONETE com caixa plástica, por 5 caixas vazias

A Farinha 33 vende-se em toda a parte

“Este vale de lágrimas...”

Crónicas de ROMEYRA ALVES — N.º 9

De braço enfiado no meu, Zacarias obrigou-me a subir a rua, na sua companhia, afastando-me da paragem onde normalmente apanho autocarro para casa.

Pouco passava das seis horas e a noite começava a envolver a cidade no seu manto de trevas. Acendiam-se as primeiras luzes e os letreiros luminosos e coloridos começavam a brilhar no cimo dos edifícios.

Era a hora de saída de muitos empregos e as pessoas, na rua acotovelavam-se, sem perder tempo a pedir desculpa, numa ansia louca de ultrapassagem, de ganhar tempo, de chegar primeiro...

Lentamente, sem nos preocuparmos muito com os encontros que levávamos a cada passo, Zacarias e eu fomos subindo a rua, detendunos de vez em quando junto duma montra mais iluminada e ornamentada com mais gosto. Em quase todas elas sobressaíam as tradicionais ornamentações próprias do Natal: bolas multicores, algodão a fingir neve, elegantes pacotinhos embrulhados em papéis floridos e presos por fitas coloridas.

Zacarias ia-se detendo, ora numa ou noutra, mirando com olhares de apreciador as ornamentações, meneando a cabeça de cima para baixo, num gesto que lhe é peculiar quando está de acordo com qualquer coisa.

Até ao café, não trocámos mais que meia dúzia de palavras.

Alguns minutos depois, já sentados, Zacarias principiou:

— Estamos no Natal, meu rapaz... O ar começa a impregnar-se daquele aroma característico dos dias festivos e decerto não há festa mais bonita do que a festa da família...

Depois duma breve pausa, Zacarias continuou:

— Não sei porquê, mas o Natal tem para mim um significado especial... À sua aproximação, começa a apoderar-se de mim um estranho

sentimento, que me seria difícil definir... É assim como se uma grande paz espiritual descesse sobre mim, a par dum doce sentimento de saudade... Talvez porque, nesta altura, a minha imaginação me leve de novo, aos meus tempos de rapaz... aos tempos despreocupados da minha neninice, em que o Natal era sempre uma quadra de alegria e festa... durante a qual os brinquedos que seriam «oferecidos» pelo Deus-Menino constituíam todo um horizonte de ilusões e sonhos...

Nova pausa. Zacarias ficou, por momentos, a ver e movimento da rua, intenso, àquela hora, e, com um sorriso, prosseguiu:

— Parece que foi ontem... e já lá vão muitos anos... Pelo menos, os bastantes para que tudo tenha mudado à face da Terra... e até o meu Natal... o meu Natal de menino, com brinquedos e guloseimas... e com a grande Árvore de Natal, colocada ao canto da sala de jantar... com lindas bolas coloridas... e algodão a fingir neve... e o pequeno Presépio, de modestas figuras de barro colorido, que era, afinal, todo o meu encanto... Sim, meu rapaz, tudo isso me faz saudades, quando se aproxima o Natal... saudades que se aliam à saudade pungente daqueles que Deus chamou a si... e jamais voltarão a passar o Natal comigo...

Zacarias limpou uma lágrima indiscreta e, para disfarçar a sua comoção, acendeu um cigarro.

— Em todos nós, estou certo, perdura sempre, até mesmo quando somos velhos, qualquer coisa dos meninos que já fomos... e que já não voltamos a ser... Para nós, o Natal é uma página de saudade, que desfolhamos todos os anos no livro das nossas recordações mais queridas...

E é, talvez, por isso, que eu, em chegando esta altura, me perco esquecido, junto às montras dos grandes es-

tabelecimentos iluminados... admirando aqueles brinquedos que já fizeram o meu encanto... e que, através do encanto que proporcionam aos meus filhos, ainda me fazem sorrir... num desejo irreprimível de voltar a ser menino e brincar com eles, sentado no chão... Na Árvore de Natal que eu, agora, enfeito para os meus garotos, eu revejo a Árvore de Natal que meu pai enfeitava paramim... e na sua alegria... no brilho dos seus olhos vivos e inquietos... eu invejo a alegria que me dominava... e adivinho o brilho que devia iluminar os meus olhos, há muitos anos...

Zacarias interrompeu-se de novo. A sua voz denunciava a comoção de que estava pêssoado e que não se envergonhava de deixar transparecer:

— Hoje, o meu Natal, é o Natal que eu posso proporcionar aos meus filhos... É na doce companhia que Deus me deu, eu revejo outra companhia... aquela que, então, vivia a alegria dos filhos... e, hoje, vive o Natal na alegria dos netos... Quando chegamos a esta altura, o nosso Natal resume-se no Natal dos nossos filhos... é para eles e por eles, afinal, que o festejamos... que o evocamos na doce recordação dos nossos tempos de meninos... Gostamos de os ver pôr o sapatinho na chaminé, tal como nós fazíamos... sentimos a sua alegria quando, ao outro dia, vão ver os «bonitos» com que o Menino Deus os presenteou... Porque nós já vivemos essa alegria... tal como eles, passámos horas esquecidas adorando os brinquedos que íamos encontrar, no Dia de Natal, no sapato colocado na chaminé... Nós já tivemos o nosso Natal... o Natal da nossa neninice... o nosso Natal de sonhos e ilusões sem fim...

Zacarias esmagou o cigarro no cinzeiro:

— Abençoada a Festa da Família. Com sonhos desfei-

tos e recordações saudosas. ela é, afinal o elo que mais nos prende àqueles que nos são queridos... Mas, meu rapaz, como eu gostaria de voltar a ser menino... e ter de novo o meu Natal de criança!...

FUTEBOL

Almada, 1 - Montijo, 2

Ligeiro Comentário ao jogo

Não permitindo o presente número a inclusão do relato do jogo efectuado no passado domingo, 21, no campo do Pragal (Almada), entre a sua turma local e a de Montijo, respigamos do nosso estimado colega «A BOLA», o breve apontamento relativo a esse importante prélio, que tem por título: «REDOL, SORTE E RESISTÊNCIA — FACTORES DECISIVOS».

As equipas alinharam como segue:

ALMADA: — Faustino; Santana e Leal; Costa, Jaime Silva e Ribeiro; Gaiveo, Legas Almeida, Queiroga e Saraiva.

MONTIJO: — Redol; Mora e Parrela; Santana, Pinto e André; Barriga, Serralha, Veredas, Garroa e Romeu.

Árbitro: — Raúl Martins, de Lisboa.

No primeiro tempo: 1-0

A quatro minutos do intervalo, o árbitro considerou como merecedora de grande penalidade uma carga fora de tempo, de Santana sobre Almeida. Queiroga transformou o castigo no primeiro golo da partida, que haveria de ser, afinal, o único da sua equipa.

Na segunda parte: 1-2

Aos seis minutos, o Almada foi forçado a conceder dois «cantos». Apontou o último, o extremo Romeu, que endossou o esférico a Barriga. Este atirou para a baliza e Santana aproveitou, com êxito, a indecisão de Faustino.

A dez minutos do fim, VEREDAS, de cabeça a dar seguimento a um «livre» marcado por Romeu, deu a vitória à sua turma, com certas culpas do guarda-álma-dense.

BASQUETEBOL

Montijo, 40 - Mundet, 23

Jogo disputado no Campo «Luís de Almeida Fidalgo», a contar para o Campeonato Regional.

Alinharam e marcaram: MONTIJO: — Adriano, Américo (2), Tomás (16), Teodemiro (1), Heitor, José Maria (10), J. Bernardes (9), Ribeiradio (2) e Mocho.

MUNDET: — Cunha, Silva (2), Aldemiro, Rodrigues, Pescadinha (4), Pedro (2), Diamantino (13) Carvalho (2).

Árbitros: Júlio Tavares e Henrique Piteira.

Apesar de não jogar muito bem, a equipa do Montijo, demonstrou ser superior à do antagonista e triunfaram com inteira naturalidade.

José Rosa

Leia, Assine e Divulgue:

«A PROVINCIA»

Grande Concurso de Prognósticos de Futebol

Continuamos hoje a publicar os cupões de prognósticos deste valioso Concurso, que continua despertando interesse entre os nossos leitores.

Resultado do Concurso de Prognósticos

Cupão N.º 14, de 21-12-58 — Cupões entrados: 115, dos quais um foi anulado, por não poder ser considerado.

VENCEDORES: — Alexandre Basílio Pires, Rua da Barrosa, n.º 32; Artur da Costa Carlaxo, Avenida D. Nuno Álvares Pereira, n.º 24 (?) e Victor Manuel Cavaco Correia, Travessa António Rodrigues Pimentel, 13, todos de Montijo, que acertaram em nove resultados, a quem compete a participação no 2.º prémio, de Esc. 100\$00, a receber nesta redacção por compras, em estabelecimento à sua escolha.

Descriminação das classificações por concorrentes: 3 com 9 resultados certos; 19 com 8; 43 com 7; 32 com 6; 10 com 5; 5 com 4; e 2 com 3 - Soma 114 e 1 anulado - TOTAL 115 cupões.

Campanha Pró-Clube Desportivo de Montijo


Dos 114 cupões válidos entrados, acertaram nos vaticínios relativos ao jogo Almada-Montijo, pelo resultado favorável ao nosso Clube, 12 concorrentes com 18 empates e 84 derrotas.

TIPOGRAFIA «GRAFEX»

Cumprimenta os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Avenida João de Deus, 56 Telef. 030 235 - MONTIJO

Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, auspiciando-lhes Boas Festas e um Novo Ano repleto de venturas.



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Praça D. João I - PORTO
Rua do Ouro - LISBOA

34 Agências em todo o País

CONTRASTES

Velásquez é um caso flagrante do artista cortesão. Embora já querido e festejado no seu tempo, como um dos maiores pintores da Espanha, desejou reivindicar a sua nobreza de sangue, pensando que o valor do seu nome era mais precioso que a nobreza da sua arte.

À primeira tentativa foi-lhe recusado o título de fidalgo: «Velásquez é um pintor, mas infelizmente é um homem feito da argila comum» — dizia (e nós sorrimos do tom sério destas palavras) o *veriditum* do Conselho do Rei.

Finalmente, porém, depois de várias insistências, encontraram-lhe algum resquício de sangue nobre (sabe-se que descendia, pelo lado paterno, duma família da pequena nobreza de Portugal) e deixaram-no enfileirar na *hidalgua* espanhola.

E para quê esta insistência de Velásquez? Que importariam as honras de fidalgo ao pintor de *A Rendição de Breda*, sabido que o imperador Carlos V se curvava um dia para colher o pincel de Ticiano!

Também o nosso Camilo de Castelo Branco mendigara um título. Rogara-o insistentemente, pedira a interferência do poeta do *D. Jaime* junto da Corte, e, por fim, fizeram-no Visconde de Correia Botelho.

A atitude de Camilo seria ditada — façamos-lhe justiça — não por razões de vaidade, ou por falta de convicção quanto ao seu valor, que lhe daria perenidade na História da Literatura, mas pobre como era, ao menos para deixar aos seus certas prerrogativas dum título nobiliárquico. Bordalo Pinheiro, não deixou de castigar, com o seu humor sarcástico, o romancista de *A Brasileira do Prazins*, o crítico dos *Serões de São Miguel de Seide*. A história, porém, desculpa-lhe a fraqueza, com mais razão do que se desculpa aquela, menos compreensível, de Velásquez.

Outros, pelo contrário, conscientes da sua superioridade, tomaram por vezes atitudes de puro desprezo pelas honrarias fabricadas pelos homens. É o caso de Beethoven. «Os reis e os príncipes podem perfeitamente fazer conselheiros de Estado; podem cumulá-los de títulos e de condecorações; mas não podem fazer os grandes homens, espíritos que se elevam acima da podridão do mundo» — escrevera ele a propósito dum passeio que dera com Goethe durante o qual se cruzaram com a família imperial. O seu Orgulho de artista atingira o extremo: «Quando cois homens como eu e Goethe se acham juntos devem esses senhores sentir a nossa grandeza». Mas Goethe não pensava da mesma forma. E quando a fa-

mília imperial se aproximou, abandonou o companheiro rebelde e foi postar-se, respeitosamente, a distância. Então, Beethoven, que não pudera demover Goethe da sua atitude, enterrou o chapéu na cabeça, abotoou a sobrecasaca e afundou-se

Por
António Garcez da Silva

por entre os grupos mais compactos. «Príncipes e cortesãos abriram alas» — conta Beethoven. «O duque Rodolfo cumprimentou-me, descobrindo-se. A imperatriz foi a primeira a saudar-me. Os grandes conhecem-me». E acrescenta: — «Para meu divertimento vi o cortejo desfilar diante de Goethe que se conservava à beira da estrada, profundamente curvado, com o chapéu na mão».

Beethoven era a vontade indomável, que fizera da surdez do músico, o hino radioso à alegria de viver, na *Nona Sinfonia*. Taciturno, misantropo, tinha a consciência da grandeza e não abdicava das prerrogativas que lhe concediam a força do seu génio, a grandeza da sua inspiração, quase tocada de embriaguês divina.

Goethe — que temia Beethoven e intimamente admirava e receava a sua música — era o poeta genial do *Fausto*, o lírico tocado dum ideal helénico, que se esforça por reconduzir a arte à serenidade olímpica; mas Goethe era ao mesmo tempo o conselheiro áulico do grão-duque de Weimar...

Goethe não pudera compreender Beethoven, conquanto este amasse a sua obra poética: «As poesias de Goethe fazem-me feliz». Entanto, Beethoven lamentava-se de Goethe: «— Se vós não me entendeis, quem, meu Deus, poderá entender-me?».

Há duas estátuas que a posteridade lhes ergue, que os interpretam admiravelmente, explicam a diferença dos contrastes, justificam o seu desentendimento.

Numa, a de Goethe, esculpida por Hermann Hahn, um belo jovem, de talhe olímpico, quase desnudo e de pé, o rosto sereno, flecte uma perna, firma o pé num pequeno rochedo, e pousa-lhe serenamente no joelho, encostando ao seu peito nu, uma águia real, cujo olhar se dirige às alturas.

No outro monumento, esculpido por Klinger, Beethoven, soergue o busto dum trono resplandecente, com o dum rei. Inclina-se um pouco para diante. Tem os lábios cerrados, o queixo duro, olha o infinito, e o punho fechado como que lhe bate teimosamente sobre o joelho. Diante dele, também uma águia. Mas esta — aos seus pés — firma as garras no chão, esquiva o corpo, agita as asas e dirige o olhar para Beethoven, como que assustada.

São precisamente estas duas águias que, exprimindo a complacência dum e a rebeldia do outro, dão a imagem do seu desentendimento. No monumento a Goethe o jovem olímpico acarícia uma águia sobre os joelhos, no outro, Beethoven — espanta-a.

Bendito seja Deus

Bendito seja Deus, pela minha fillia, simpática, ladina e delicada!
Bendito seja Deus pela alvorada que nos vem dar o Sol, que aquece e brilha.

Bendito seja Deus, pelo mar, que trilha, na paz ou na revolta, a mesma estrada.
Bendito seja Deus pela noite alada, que põe no Céu clarões de maravilha.

Bendito seja Deus, pelos três rapazes, filhos do meu destino e meu amor, saudáveis, joviais e perspicazes.

Bendito seja Deus, pelo meu labor de mãe, que espera ter filhos capazes de amar os mandamentos do Senhor!

Cidália Silva

(«Do livro *Águas Diferentes*», que a autora nos diz remeter um exemplar aos poetas e pro-sadores, que, igualmente, lhe queiram enviar uma obra de sua autoria, para a Rua Marcos Portugal, 91 - 2.º - Dt.º — LISBOA 2).

Prenda de Natal

Maria Alice era a mais graciosa moradora daquele pobre bairro de ruas estreitas e sombrias, onde os telhados se beijavam ternamente. Orfã de mãe, desde tenra idade pugnara pela sua vida. O pai emigrara para longe quando ela era ainda pequenina e não mais voltara à sua casa. Julgaram-no morto. A mãe, aquela santa

Meu Jesus, também a minha prenda de Natal?

Mas as lágrimas que lhe corriam face abaixo cortaram-lhe a blasfémia eminente. A agulha parou, as mãos inutilizaram-se, a cabeça pendeu e, Maria Alice sonhou...

Uma estrelinha veio aquecer-lhe o corpo regelado; anjinhos rodearam-na e ser-

CONTO POR

TERESA HELENA PEREIRA PASCOAL

(PORTALEGRE)

criatura que a aca!entara ao seio, fora-se finando de trabalho e de saudades do querido ausente, e, um dia, tinha ela apenas oito anos, partira para o Reino da Felicidade, encetara a viagem de que se não regressa mais.

Ela, recolhida por uma parente afastada, sofrera e trabalhara para merecer o escuro pão que por esmola lhe davam. Mas também a velha tia se despediu do mundo e de novo Maria Alice se viu só, tendo que viver desamparada, sem um apoio amigo, sem um braço disposto a ampará-la no turbilhão da vida dos seus 20 anos.

Trabalhava de costura, mas sentia-se triste e até se revoltava com o destino atroz que teimava em persegui-la. Essa revolta, sentia-a ela quando alta noite à trémula luz do candeeiro confeccionava os belos vestidos de outras jovens como ela, mas felizes.

— *Porque sou eu desgraçada, quando as outras são tão ditosas; Meu Deus?*

Era o que lhe acontecia naquela noite sagrada de Natal. Nos outros lares havia luz, alegria. Naquela água-furtada, fria, triste, desamparada, onde a desventura habitava, Maria Alice, cosia; tinha que acabar aquele vestido de veludo anilado que uma desconhecida na véspera lhe confiara; certamente prenda de Natal duns pais estremosos...

Sobre a cómoda carunchosa, um bocado de vela iluminava uma estampa mostrando Jesus de bracinhos abertos e sorriso franco. Maria Alice ergueu os olhos suplicantes e revoltados ao Menino e os seus lábios iam abrir-se numa censura.

— *Porque não tenho eu,*

viram-lhe divino manjar; ouvia música, sinos a tocar; era feliz. Mas os sinos não paravam, cada vez soavam mais sonoros. Maria Alice descerrou as pálpebras cansadas. Escutou; afinal não eram os sinos que tocavam; era alguém que batia à sua pobre mansarda. O vento rugia. Olhou o vestido; estava pronto. Ainda estremunhada foi abrir. No limiar da porta desenhou-se um rosto que de tanta vez contemplar no retrato dependurado da parede logo reconheceu. Muda de espanto correu para ele:

— *Minha filha!*

— *Meu querido paizinho!*

E os dois abraçados choraram de felicidade... Na estampa da cómoda Jesus sorria feliz.

No chão à espera que Maria Alice o descobrisse jazia um cartão:

«*O vestido que fizeste, é a minha primeira prenda de Natal. Teu pai!*»

NOITE DE NATAL

(Continuação da página 10)

lam duas lágrimas, que lhe caíam nos seus andrajosos trajos.

Mas é criança e não pensa na vida, começando dentro em breve a sorrir!

Quantos sonhos se constroem nesta adorável Noite; e também, quantas desilusões que o Mundo sofre?!

Mas os sinos repicam alegremente a transmitir-nos a grande alegria do Nascimento de Jesus, e nós tudo esquecemos para entregarmo-nos à grande felicidade da Noite de Natal.

Maria Adelaide P. Selxos

SANFER, L.ª DA

SEDE

ARMAZÉNS

LISBOA, Rua de S. Julião, 41-1.º

MONTIJO, Rua da Bela Vista

AEROMOTOR SANFER o moinho que resistiu ao ciclone — FERROS para construções, ARAMES, ARCOS, etc.

CIMENTO PORTLAND, TRITURAÇÃO de alimentos para gados

RICINO BELGA para adubo de batata, cebola, etc.

CARRIS, VAGONETAS e todo o material para Caminho de Ferro

ARMAZÉNS DE RECOVAGEM

Augusto Gil

Ilustre Poeta de Notável Aura

Por Soeiro da Costa

UM dos nossos estimados poetas que tanto ilustram as musas portuguesas e interessou grandemente os apaixonados das Belas Artes, — foi é justo dizer-se em abono da verdade — o mimoso sentimental poeta Augusto Gil. Nesse número me contava e cheguei a merecer dele, pelo apreço que dizia votar-me, como compositor musical, que tanto lhe falava ao sentimentalismo artístico, duas formosas quadras para eu musicar, das quais uma, por representar melhor a personalidade do seu ilustre autor, aqui lhe dou publicidade.

«Mulher pequenina vejo
Que infunde maior paixão
Beija-se toda num beijo
Cabe mais no coração».

Ao apresentar-lhe o meu trabalho que tanto o alegrou e sensibilizou disse-me: positivamente, ao felicitá-lo, digo-lhe que não era possível interpretar-se melhor em música o meu pensamento.

Os seus versos e minha música foram a todo o País e Brasil — porque os editei sob o mais vivo interesse, teve para comigo aquelas palavras muito suas com que diferenciava suas almas afins, e para que não confessar senti nisso orgulho.

Augusto Gil tinha autênticos mimos duma beleza impressionante; é dele este formosíssimo e sentimental poema de tão apreciado, recitado pelos nossos «disseurs», que deu a Augusto Gil momentos de delicioso prazer:

BALADA DA NEVE

Batem leve, levemente,
Como quem chama por mim...
Será chuva? Será gente?
Gente não é certamente
E a chuva não bate assim...

E' talvez a ventania;
Mas há pouco, pouquinho,
Nem uma agulha bulia
Na quieta melancolia
Dos pinheiros do caminho...

Quem bate assim levemente,
Com tão estranha leveza
Que mal se houve, mal se sente?...
Não é chuva, nem é gente,
Nem é vento com certeza.

Fui ver. A neve caía,
Do azul cinzento do céu,
Branca e leve, branca e fria...
— Há quanto tempo a não via!
E que saudade, Deus meu!

Olho-a através da vidraça,
Pôs tudo da cor do linho.
Passa gente e, quando passa,
Os passos imprime e traça
Na brancura do caminho...

Fico olhando esses sinais
Da pobre gente que avança
E noto, que entre os mais,
Os traços miniaturais
Duns pêzitos de criança...

E' descalcinhos, doridos...
A neve deixa inda ve-los
Primeiro bem definidos,
— Depois em sulcos compridos,
Porque não podia erguê-los!...

Que quem já é pecador,
Sofra tormentos, enfim!
Mas as crianças, Senhor,
Porque lhes dais tanta dor?...
Porque padecem assim?!

E uma infinita tristeza
Uma funda turbação
Entra em mim, fica em mim presa.
Cai neve na natureza...
— Cai no meu coração,

Pode-se dizer com justiça e em verdade que esta obra de grande relevo espiritual, o fez consagrado do maior número de pessoas que a acolheu com seus vivos aplausos.

Uma história Natal

engraçada

Português

Um dia uma senhora teve uma ideia interessante; e amiga de observar, com atenção, os dons da natureza, lembrou-se de deitar um ovo de galinha, debaixo duma pombinha, para ela o chocar. A ave tomou conta dele; mas apenas esteve alguns dias, a dar-lhe o seu calor. Depois, talvez, devido aos extremos cuidados da se-

Quando o deixavam por momentos só, ele piava tanto, que fazia dó.

Mais tarde, deu-se um caso muito mais interessante: uma vizinha pediu à dona do galo, que a deixasse pôr, um pintainho que não tinha mãe, juntamente com uns pintainhos, que eram já filhos do dito galo.

A galinha não o quis, viu

POR

EDUARDA LEITE VENTURA

nhora que ia ajudar a aconchegar o ninho, abandonou-o.

Que fez a senhora? Pegou no ovo, embrulhou-o numa flanela e pô-lo ao calor do seu peito, tendo todo o cuidado, para não o partir.

Ao fim de uns dez ou doze dias, veio a nascer um pintainho muito lindo e tão sorridente, que era o encanto de quem o via.

Fez-se um belo galo, que era o enlevo de todos e das galinhas e frangas:

Fizeram-lhe o casamento e houve uma grande festa.

A dona tinha ao animal, muita amizade e tratava-o tão bem, como ele merecia, pois era exactamente um cãozinho, sempre atrás dela.

logo que não era seu filho e picava-lhe imenso.

Pois o tal galo, marido dessa galinha, e que a senhora criou, tomou conta desse pobre orfão, tratando com tanto amor e carinho, como se fosse uma mãe das mais extremosas.

Chamava-o para comer e quando ele precisava de abrigo, abria as asas para o aconchegar. Era uma gracinha vê-los. E lá criou o filho adoptivo, que se fez também um perfeito frango.

Bendito seja Deus, que fez a natureza! Que instinto dá aos animais, pois neles se encontra muitas vezes, mais espírito de solidariedade, que na própria Humanidade!

INVERNO

MONTIJO

Dezembro traz escoltas poderosas,
Cavalga o vento nos corcéis alados.
No castelo das nuvens fabulosas
O velho Tempo ensaia os seus bailados.

Horas cansadas caem vagarosas,
Uma após outra, em dobre de finados...
Vêm as sombras roubar a cor às rosas
E os crisântemos lutam, desgrenhados.

Chut! Silêncio... silêncio, Avé Maria!
A pouco e pouco vai morrendo o dia
E a natureza dorme em derredor...

Mas, de repente, acorda uma quimera,
Tudo se transformou em primavera!
— Sonho que vens beijar-me, meu amor!

Maria Albertina Baeta

NOITE DE NATAL

É a Noite de Natal! O nevoeiro desceu sobre a Terra e está uma noite calma, mas de um frio cortante, que faz lembrar a lenha a crepitar na lareira rodeada de toda a família à espera da meia noite — hora abençoada! — em que nasceu o Deus-Menino.

Vestem-se os agasalhos e lá vamos a caminho da igreja, pois que já há pouco tocou o velho sino, como a convidar-nos a assistir à Missa do Galo.

Ao entrar o tempo sentimos tão grande suavidade por tudo quanto nos rodeia, que o nosso espírito eleva-se aos Céus a implorar ao Menino Jesus a sua protecção.

Começa a missa, as preces sobem no espaço e assim chega a hora de beijar o doce serafim.

De volta e chegados a casa, vai-se fazer a consoada: — comem-se filhózes, figos, nozes; enfim tudo que é da tradição.

Ao canto da lareira estão os sapatinhos tão pequeninos, como que a pedir uma imensidade de coisas para o seu pequenino dono. Ele está deitado, mas antes de adormecer pediu tanta coisa, que de certeza o Menino Jesus não lhe pode fazer a vontade, porque há mais meninos a contemplar.

NOITE DE NATAL! NOITE DE FAMÍLIA! NOITE TÃO BELA!

Mas, ai de tantos pobrezi-nhos que nesta noite não têm um tecto para os abrigar e um pouco de pão para mitigar-

O Nascimento do Salvador despertou, sempre, em Portugal, sentimentos de ternura e devoção fervorosas.

Assim, o Natal é a Festa Maior de quantas o Povo Português celebra na roda do ano.

Grandes e pequenos — que a Festa a toda a Família reúne, primeiro na Igreja ouvindo a Missa do Galo, ou no Adro ao clarão do madeiro ardente, depois em torno da mesa da Consoada — grandes e pequenos, velhos e novos, não deixam de prestar adoração ao Menino Deus recém-nascido, que o Presépio representa na sua esplendorosa nudez e humildade.

Por isso, por andar assim no coração do povo, o Nascimento de Deus é fonte copiosa de inspiração para os escultores e pintores, intérpretes fieis, que são, do sentir da gente portuguesa.

Desde o alvorecer das nossas Artes Plásticas, o Nascimento de Jesus forneceu tema aos pintores e escultores portugueses: desde os relevos de Atouguia da Baleia e de alguns túmulos medievais, até às pinturas do século XVI; desde as telas amáveis dos pintores do século XVII, como Josefa de Obidos, aos extraordinários barristes do século seguinte, criadores dos maravilhosos Presépios setecentistas, em que a exuberante alegria popular, motivada pelo Nascimento do Salvador, nos é dada com movimento e colorido inigualáveis — sempre o Presépio foi querido dos artistas portugueses, que nele espelhavam o gesto lírico e a ternura do nosso povo, tão sinceramente comovido perante a comemoração do mistério do Natal de Deus feito Homem.

(Transcrito com a devida vénia, de «A Campanha».)

Anuncie no nosso
número de Ano Novo!

-Lhes a fome, um pouco de conforto nesta Noite de Natal!

É assim o Mundo! Uas, gastam às mãos cheias sem qualquer utilidade e tornando-os viciosos; outros, vivem miseravelmente, sem nunca conhecerem o que é o bem estar.

Para quê tantas jóias, fatos ricos, grandes festas; se as portas dos grandes palácios batem as mãozinhas das crianças que ainda há pouco não sabiam dizer: — Mãe?

Estas às vezes são escorraçadas; noutras vezes, dão-lhe qualquer coisa, talvez com medo que alguém veja essa recusa de auxílio e censure esse mau acto.

Mais adiante está uma suntuosa mostra, e esta criança, — como tantas outras, para extasiada ao ver tantas maravilhas e pelas suas faces ro-

(Continuação da página 9)
Maria Adelaide P. Seixas

Abílio G. Tormenta

Av. D. Nuno Álvares Pereira,
N.º 145 - 147 MONTIJO

Mercearia, Vinhos
e Tabacos

*Deseja a todos os seus
estimados Clientes e Amigos
Boas Festas e Novo
Ano muito próspero.*

SOMOCOL

Sociedade Montijense
de Construções, Lda

Serração e Caixotaria
Carpintaria Mecânica e Marcenaria
Trabalhos em Alvenaria - Todos os
materiais para Construção Civil
Orçamentos grátis
TELEFONE 030 366
P. da República, 58, 60 e 61 - MONTIJO

*Apresentam aos seus
Ex.ºs Clientes e Amigos
cumprimentos de Boas
Festas e Ano Novo muito
próspero.*

**Caté Nacional
do Ribatejo,
LIMITADA**

Esmerado serviço de Pastelaria,
Bilhares, e Snooker
Praça da República
MONTIJO

*Deseja aos seus Clientes
e Amigos dedicados, um
Feliz Natal e Novo Ano
muito próspero.*

**Casa do Bebê
DE Jorge da Costa Moreira**

Casa especializado em artigos para
Criança - Fanqueiro - Retrozeiro -
Malhas e Miudezas

Sempre Novidades

Telefone 030 263

Praça da República, 54 - MONTIJO
Cumprimenta os seus Ex.ºs
Clientes e Amigos, desejando-
-lhes Boas Festas e Novo Ano
muito venturoso.

Casa Agrícola

«Dr. César F. Ventura»
(HERDEIROS)

Telef. 030612 MONTIJO

Produtos Agrícolas, Ca-
dos, Vinhos e seus
derivados

*Apresenta aos seus Ex.ºs
Clientes, Amigos e Suas
Famílias, cumprimentos de
Boas Festas e votos de Ano
Novo muito próspero.*

Pensão-Restaurante**IMPÉRIO**

R. Tenente Valadim, 9

Telef. 030 259 MONTIJO

*A sua selecta Clien-
tela deseja Boas Festas e
um Novo Ano repleto de
felicidades.*

**Externato do Sagrado
Coração de Jesus**

MONTIJO

Directora e Proprietária

Dr.ª Ana Maria Ferreira

*A Direcção deseja aos pais dos seus Ex.ºs alunos
umas Boas Festas e Felicidades no Ano Novo.*

Joaquim da Fonseca Júnior

Fábrica de Produtos Cerâmicos

N.º S.º da Atalaia

Tudo para Construção Civil

Escritório Central: R. Joaquim de Almeida, 203
Telefone 030 119 MONTIJO

*Cumprimenta e deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes e
Amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.*

VINHOS ROSA**F. ROSA & IRMÃO, L.ª**

Escritório e Armazém de Vinhos e Cereais, Rua 28 de Maio, 37 e 39

Telefone 030 170 MONTIJO

*Cumprimenta e deseja a todos os seus estimados Clientes
e Amigos Boas Festas e um Novo Ano muito próspero.*

Casa Ferreira

MERCEARIA
FANQUEIRO
RETROZEIRO
E MALHAS

DE

Hlideo Ferreira
Francisco

30, Rua da Barrosa, 30 - A

MONTIJO

*Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e
um Novo Ano repleto de prosperidades.*

Gabriel da Fonseca Mimoso

(HERDEIROS)

Gelo e Câmaras Frigoríficas

Rua Serpa Pinto, 18 MONTIJO

*Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, de-
sejando-lhes Boas Festas e Ano Novo muito próspero.*

MANUEL TEIXEIRA DE CASTRO

Negociante de Carnes de Porco Frescas, Salgadas e Fumadas
Especialidades em Chareuteria fina.

Estabelecimento: Mercado Central — Residência: Av. D. Afonso Henriques
Telefone 030 297 MONTIJO

*Cumprimenta toda a sua selecta clientela e amigos em
geral, desejando-lhe muito Boas Festas e Novo Ano repleto
de venturas.*

DIVANS
COLCHÕES

SOFÁS-CAMAS
EM ARAME

Colchoaria Progresso

DE
Sales & Gomes

Rua da Misericórdia, 22 MONTIJO

*Desejam aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos Natal Feliz e
Ano Novo muito próspero.*

Francisco Domingos

Com estabelecimento de Drogeria
Agente da Robbialac
Drogas, Tintas e Vernizes
R. Cândido dos Reis, 35-37

MONTIJO

*Deseja aos seus Ex.ºs
clientes e amigos um Natal
Feliz e um Ano Novo cheio
de prosperidades.*

*Um Natal Feliz e um Ano
Novo muito próspero à sua
Ex.ª clientela, são os me-
lhores votos de*

**Amandino Ferreira
de Melo**

Av. João de Deus, 63
MONTIJO

Farmácia Diogo

Directora Técnica:

Maria Eduarda Afonso Soares

Rua Almirante Reis

Telefone 030032 MONTIJO

*Apresenta aos seus Ex.ºs Clien-
tes, Amigos e suas Famílias, cum-
primentos de Boas Festas e votos
de Ano Novo muito próspero*

Casa JULMAR

MODAS E NOVIDADES — FANQUEIRO
RETROZEIRO — e Agente de
Tinturaria Portugal

Av. João de Deus, 49-49 A
Telef. 030224 MONTIJO

*Deseja a toda a sua ex.ª clien-
tela e amigos, Boas Festas e
Novo Ano muito ditoso.*

José Galvão Moura

Representante

DE

Joaquim Mendes Capela
MONTIJO

*Cumprimenta e deseja
Boas Festas aos seus Ex.ºs
Clientes e suas Famílias
com um Novo Ano de pros-
peridades.*

LOJA DO FREDERICO

DE
Frederico Guilherme Ribeiro da
Costa (Herdeiros)

Rua Cândido dos Reis-MONTIJO
Apresenta aos seus Ex.ºs Clien-
tes e amigos cumprimentos de
Boas Festas e votos de Novo
Ano muito feliz.

Salão Amélia

Cabeleireira de Senhoras

R. José Joaquim Marques, 45
MONTIJO

*À sua dedicada clientela e a
suas Famílias, deseja Boas
Festas e um Novo Ano prós-
pero.*

João Baptista Lopa

Com estabelecimento de
Fanqueiro, Retrozeiro,
Malhas, Roupas em todos
os géneros, etc.

Sempre Novidades

R. Sacadura Cabral, 55
Telef. 030363 — MONTIJO

*Apresenta aos seus Ex.ºs
Clientes e Amigos cum-
primentos de Boas Festas e
votos de Novo Ano muito
feliz.*

**Armazéns de Mercarias
Ribatejense, Sda.**

MERCEARIAS POR GROSSO
CEREAIS E LEGUMES

Rua Bulhão Pato, 82
Tel. 030471 - MONTIJO

*Cumprimenta e deseja aos
seus estimados Clientes e
Amigos Natal Feliz e Ano
Novo cheio de venturas.*

**Foto Cinefilme e
Casa Nova**

DE

Francisco F. de Almeida

Trabalhos para amadores - Fotografias
de Arte - Aparelhos Fotográficos - Re-
partagem Fotográfica - Coloridos, Am-
pliações, Reproduções, Esmaltes,
Molduras

Casa Nova - de Louços e Vidros
Rua Bulhão Pato, N.º 11 - 13
MONTIJO

*Deseja aos seus clientes e ami-
gos Feliz Natal e Ano Novo
Próspero*

**Valentim José
Narciso Caria**

MERCEARIAS FINAS

Mercado Central, 16
MONTIJO

*Cumprimenta e deseja a todos
os seus Ex.ºs Clientes e
Amigos Boas Festas e um
Novo Ano repleto de pros-
peridades.*

Frutaria Avenida

José Júlio Seiro
Negociante de Frutas Verdes e Secas

*A casa que V. Ex.ª deve
preferir para a compra
das vossas frutas.*

Av. D. Nuno Alv. Pereira, 9
Telf. 030558 MONTIJO

*O seu proprietário cum-
primenta os seus estimados
Clientes e Amigos e deseja-
-lhes Boas Festas de Natal e
Feliz Ano Novo.*

**Antiga Loja do
Silva Alfaiate**

de J. C. Figueiredo Diniz

Fanqueiro, Retrozeiro e Camisaria
Grande sortido de Fatos Feitos
para Homem e Criança

Sempre Novidades

R. Joaquim de Almeida, 1-5
R. Machado Santos, 2-4
Telef. 030 221 MONTIJO

*Apresenta aos seus Ex.ºs
Clientes e suas famílias
cumprimentos de Boas Fes-
tar e votos de Novo Ano
muito feliz.*

**ENGRAIXADORIA
MONTIJENSE**

DE

Júlio & Tinôco

Praça da República
MONTIJO

*Cumprimentam e desejam a
todos os seus Ex.ºs Clien-
tes e Amigos, Feliz Natal e
um Novo Ano muito ven-
turoso.*

CASA Telef. 030053
GABRIEL
R. Afonso Palla
MONTIJO DO CARMO
Apresenta a seus Ex.^{mos} Clientes e amigos cumprimentos de Boas de Festas e votos de Ano Novo muito feliz.

Casa do Alentejo
DE
Abilardo Espada
R. José Joaquim Marques, 82
MONTIJO
Comidas e dormidas - Preços económicos
Apresenta aos seus ex.^{mos} clientes e amigos Boas Festas e venturoso Ano Novo.

CASA VÍCTOR

Mobílias só na
CASA VÍCTOR

SEDE: Praça 1.º de Malo, 8 e 9 R. José J. Marques, 112-A
TELEF. 030379 SUCURSAL: **MONTIJO**

V. Ex.^a quer embelezar a sua casa com uma boa e moderna mobília? Visite os grandes armazéns da Casa Víctor onde encontrará grande existência de mobílias em todos os estilos, a preços vantajosos, por estar instalada em propriedade própria. Também fornece mobílias em branco a preços de revenda.

Cumprimenta e deseja a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

J. Freire Caria

Angariação de Seguros em todos os ramos

32 anos ao serviço da Indústria Seguradora e Clínica de Acidentes de Trabalho das C.^{as} de Seguros
Av. D. Nuno Álvares Pereira, 6 Telef. 030006 **MONTIJO**
Deseja a toda a sua estimada clientela e amigos Boas Festas e Novo Ano muito Próspero.

Mercearia Marítima

DE
Maria Olímpia Coelho
Mercado Central, 7
MONTIJO

Mercearias e Louças
Apanham-se Malhas
Deseja a toda a sua ex.^{ma} clientela e amigos, Boas Festas e Novo Ano muito ditoso.

Pastelaria Ribatejana

sob a gerência de
Joaquim Cabrita

BOLO REI DE FABRICO DIARIO - Bebidas Nacionais e estrangeiras

Cumprimenta todos os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano próspero
Praça da República, 38 - MONTIJO
Telef. 030 258

Carpintaria Mecânica «A Triunfante»

DE **António Maria Calado**

Agente dos Estores SIL, Lda.

Rua Sacadura Cabral (Beco do Esteval)

Tel. 030244 - MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

RESTAURANTE TALHADAS

O melhor serviço
Asseio inexcédível
Os mínimos preços

Rua Miguel Pais, 4
Tel. 030030 - MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos Boas Festas e venturoso Ano Novo.

Custódio Pedro

Bicicletas - Acessórios
Representações - Consignações
Conta Própria

Estrada Nacional, 11
Telefone 030217
Afonsoeiro - MONTIJO

Deseja a todos os seus Ex.^{mos} clientes e amigos um Natal Feliz e Novo Ano muito próspero.

Foto Montijense

DE **Afonso J. V. Monteiro**
Avenida João de Deus, 21
(à Praça 1.º de Maio)

MONTIJO Telef. 030 376

A moderna casa de Artigos fotográficos. Execução perfeita de todos os géneros de fotografia. Instalações únicas nesta vila.

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes e suas Famílias votos de Boas Festas e de Ano Novo venturoso.

José Augusto Tavares & F.^{os}

Bicicletas Motorizadas

Reparações e acessórios

R. José Joaquim Marques, 231
MONTIJO

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Boas Festas e Novo Ano muito próspero.

Olívio Gomes

Negociante de Carnes de Porco frescas, salgadas e fumadas. Especialidade em charcuteria fina.

Mercado do R. José J. Marques
Residência: R. Gaspar Nunes, 12
MONTIJO

Deseja aos seus Clientes e Amigos dedicados, um Feliz Natal e Novo Ano muito próspero.

Café Imperial

DE **Carvalho & Santos**
Pastelaria, Cervejaria e Mariscos

Rua José Joaquim Marques, 114
MONTIJO

Cumprimenta os seus Ex.^{ms} clientes e amigos desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano repleto de prosperidades.

José Baptista Cardoso Júnior

Com estabelecimento de
VINHOS E TABACOS

Av. João de Deus, 26
MONTIJO

Deseja aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Farmácia Moderna

Directora Técnica:

Maria Manuela Martins
Oliveira Cola

Rua Bulhão Pato, 60-62
Telefone 030 156

MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os Ex.^{mos} clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de Prosperidades

Augusto Gervásio Júnior & Filhos L.^{da}

Armazém de Mercearias

Retalho: R. João Pedro Iça, 61-63 Betém: R. João Pedro Iça, 79
Telef. 030353 **MONTIJO**

Cereais, Confeitarias, Farinhas, Bacalhau, Massas e Arroz - Vendas por Grosso e a Retalho - Visitem as nossas novas instalações onde se encontrarão todos os artigos para revenda, nos armazéns de um montijense.

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

BRANCO & IRMÃOS, L.^{da}

Estância de Madeiras - Ferragens e Cimentos - Tudo para Construção - Orçamentos Grátis - Artigos para casa e Pesca - Material Eléctrico

67, Rua João Pedro Iça, 71 A - Telef. 030019 - MONTIJO

Cumprimenta e deseja à sua estimada clientela e amigos Boas Festas e um Ano Novo repleto de prosperidades.

José Maria

COM Casa de Bicycletas

Acessórios, Reparações, Vendas, Alugueres e Pinturas

Rua José Joaquim Marques, 200

MONTIJO

Apresenta aos seus estimados Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas e votos de Novo Ano muito feliz.

Ludgero Brito Soares

Proprietário da Alfaiataria **PARIS**

Rua Bulhão Pato, 27 **MONTIJO**

Cumprimenta e deseja a todos os seus estimados clientes e amigos Boas Festas e um Ano Novo repleto de prosperidades.

TRABALHOS TIPOGRAFICOS EM TODOS OS GÉNEROS

Gráfica

Montijense, Limitada

TRAVESSA DOS QUINTAIS, 6 - TEL. 030049 - MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Boas Festas e um Novo Ano muito próspero.

Talho Central

DE

Frederico A. Barahona

Rua C, 38

Afonsoeiro - MONTIJO

Carnes de Vaca e Carneiro, das melhores regiões do país. Enchidos e Banhas

Apresenta aos seus estimados clientes e amigos Boas Festas e deseja-lhes um Ano Novo repleto de venturas.

Jorge Manuel de Sousa Pires

Vinhos e seus derivados
Peliscos

Rua D - 53 Afonsoeiro
MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos Boas Festas e votos de Ano Novo muito feliz.

Barbearia SOBRAL

DE

Bartolomeu Sobral

A mais confortável do bairro
O maior asseio e higiene, com a melhor perfeição nos seus trabalhos

Rua C - 9 - Afonsoeiro - MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes, Amigos e suas Famílias, cumprimentos de Boas Festas e votos de Ano Novo muito próspero

Padaria Mecânica

DE

Rodrigues & Rodrigues, L.da

58, Rua D, 62 Telef. 030 243
Afonsoeiro - MONTIJO

A sua selecta Clientela deseja Boas Festas e um Novo Ano repleto de felicidades.

Joaquim Tavares da Silva, Lda.

Mercearias, Panqueiro, Retro-seiro, Loiças, Vidros, etc.
Frutas e Hortalças

Rua C, 10 e 12
Afonsoeiro - MONTIJO

Deseja aos seus clientes e amigos Feliz Natal e Ano Novo Próspero

David Viegas Charneca

Mercearia - Casa de Vinhos
Ruas E e C Afonsoeiro
MONTIJO

Cumprimenta e deseja Boas Festas aos seus Ex.^{mos} Clientes e suas Famílias com um Novo Ano de prosperidades.

Anuncie no número de «A Província» do Ano Novo de 1959

Armazém de Mercadorias

Cosme Benito
Sanchez, L.^{da}

R. José Joaquim Marques, 127 a 133
R. João Pedro Iça, 70 a 74
Telef. 030024 MONTIJO

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} clientes e amigos desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano repleto de prosperidades.

A Mobilândia

O artístico gosto duma
Móvelia artística.

Praça 5 de Outubro, 12 - MONTIJO
Telefone 030166

Av. 5 de Outubro, 8 - ALCOCHETE
Telefone 034163

Apresenta aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos Boas Festas e venturoso Ano Novo.

SERRALHARIA MONTIJENSE

DE

João António Prudêncio

Responsabiliza-se por todos os trabalhos de Serralharia Civil, Agrícola, Construção e Reparação de Molas, Soldaduras Eléctricas e Oxigénio.

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Boas Festas e Novo Ano muito próspero.

Manuel da Silva
Russo

Vinhos e seus derivados
Refrigerantes e Tabacos

Praça 1.º de Maio, 2
Rua da Aldeia Velha, 32
Tel. 030298 - MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Antónia Joaq. Lucas Catita

ESTAFETA

Agência em LISBOA:
Rua das Correioiros, 140 - (Porteiro)

Residência em MONTIJO:
Praça da República (Beco do Forte), 10
Telefone 030037

Deseja a toda a sua ex.^{ma} clientela e amigos, Boas Festas e Novo Ano muito ditoso.

Francisco Carlos

Merceria e Taberna

Av. Corregedor Rodrigo Dias 33 a 37

MONTIJO

Deseja aos seus Clientes e Amigos dedicados, um Feliz Natal e Novo Ano muito próspero.

Francisco dos Santos Simões

Mercadorias, Frutas
e Hortaliças

Rua Machado Santos, 5
MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes, Amigos e suas Famílias, cumprimentos de Boas Festas e votos de Ano Novo muito próspero.

Casa Faz-Chuva

DE

Carlos António da Costa
(Herdeiros)

Chapelaria, Comisaria e Sapataria

Av. João de Deus, 1 e 5
R. Serpa Pinto, 4
MONTIJO

Cumprimenta e deseja aos seus estimados Clientes e Amigos Natal Feliz e Ano Novo cheio de venturas.

Pereira &
Mafrá, L.^{da}

Depositários das afamadas

«Vitelas Abadia»

Solares e Cabedais
Pelarias FinasR. Machado dos Santos, 8
MONTIJO

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano muito venturoso.

Casa Taneco

DE

Manuel dos Santos Taneco

Fundada em 1900, por Manuel Domingos Taneco

Telef. P. B. X. 030164 - R. 28 de Maio, 1 - R. João Pedro Iça, 91 - MONTIJO

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Batalas de semente e
consumo - Exploração
Agrícola - Cereais
- Palhas - Adubos

José Fernandes Repas L.^{da}

Merceria = Fazendas = Alfaiataria = Padaria
EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

R. Almirante Reis, 90

R. Bulhão Pato, 1-3-5

Telef. 030080 - MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos Boas Festas e um Novo Ano muito próspero.

Café Central de Montijo, Lda.

Cervejaria - Pastelaria - Bilhares - Lotarias - Tabacos Nacionais e
Estrangeiros - Aperitivos para Cerveja - Mariscos - Caracóis

Praça da República Telef. 030117 MONTIJO

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e Novo Ano muito próspero.

Diogo da Cruz Ventura

Matadouro Industrial

Toucinho - Banha - Unto - Paio Lombo - Salpicão Farinheiras -
Chouriço Alentejano - Tripas Nacionais e Estrangeiras apropriadas
para enchidos Alentejanos e Pimentões.

Distribuição ao domicílio para todo o País

Travessa do Lagor da Cera, 10 Telef. 030382 MONTIJO

Cumprimenta os seus estimados Clientes, Amigos e suas Famílias, desejando-lhes Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Representações REPAL, Limitada

Papellaria - Livraria - Tabacaria - Perfumaria - Casa especializada em artigos para Brindes

Praça Gomes Freire de Andrade, 22
(frente ao Mercado Novo)

Telefone 030378 MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades

OURIVESARIA - RELOJOARIA

Executam-se todos os trabalhos em PLATINA, OURO BRANCO, OURO AMARELO,
PRATA, Emblemas Desportivos, Medalhas e Esmaltes.

MONTIJOIA

(OURIVES - FABRICANTE)

Transformam-se jóias antigas

Av. João de Deus, 45 - 47 - Telef. 030598 - MONTIJO

Deseja aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos Natal Feliz e Ano Novo muito próspero.

José Porfírio Ezequiel

Com estabelecimento de Merceria e Louças

Avenida João de Deus 35, 35-A

Telef. 030358 - MONTIJO

A sua selecta Clientela deseja Boas Festas e um Novo Ano repleto de felicidades.

Farmácia Giraldes

Director Técnico

Álvaro Z. C. Valente

R. Almirante Reis - Telef. 030008

MONTIJO

Deseja aos seus clientes e amigos Feliz Natal e Novo Ano Próspero

VIÚVA DE

Pedro Artur Portela

Mercadorias e Frutos

Rua da Bela Vista, 29

Telef. 030182 - MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes e suas Famílias votos de Boas Festas e de Ano Novo venturoso.

Nova Casa das Iscas

DE

Abílio Marinho

Rua António Semedo, 6

MONTIJO

Servem-se refeições - Refrigerantes e seus derivados - Tabacos

Apresenta aos seus estimados Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas e votos de Novo Ano muito feliz.

VIÚVA DE

João Bastos Peneiras

MERCEARIAS FINAS

Rua Joaquim de Almeida, 107

MONTIJO

Deseja a todos os seus estimados Clientes e suas Famílias Boas Festas e um Novo Ano repleto de venturas.

Drogaria Oriental

DE

José de Sousa Martins

Drogas, Tintas e Vernizes - Artigos de Vassoureiro, Pincelaria, Perfumaria e outros artigos respeitantes ao lar doméstico.

R. Joaquim de Almeida, 53

Telef. 030402 MONTIJO

Deseja a todos os seus Ex.^{mos} clientes e amigos um Natal Feliz e Novo Ano muito próspero.

Café Portugal

Praça da República, 20

Telef. 030404 - MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas e votos de Novo Ano muito Feliz.

Alexandreino Carvalho Nunes

COM

Estabelecimento de Carvoaria

Rua 28 de Maio, 16 - B

MONTIJO

Deseja a todos os Clientes que o têm ajudado, Festas Felizes e um Novo Ano cheio de prosperidades.

Júlio Faria

Tecidos e Novidades

Completo sortido de artigos de FANQUEIRO

A casa que mais barato vende

Praça 5 de Outubro, 33
Largo da Igreja, 1, 2 e 4
MONTIJO

Deseja aos seus Ex.^{mos} clientes e amigos um Natal Feliz e um Novo Ano cheio de prosperidades.

Manuel Luís

Barbosa António

Cereais, Palhas, Adubos e farinha para alimentação de gados.

R. Alexandre Herculano, 19

Telef. 030489

MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os Ex.^{mos} clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de Prosperidades

Timila
das Meias

CAPELISTA

Casa das Roupas feitas

Cumprimenta e deseja a todos os seus ex.^{mos} clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano cheio de prosperidades

Café Desportivo

Praça 1.º de Maio, 5

e Adega Desportiva
de Mário Dias

Merceria - Capelista - Louças
- Vidros - Vinhos e Tabacos

R. Sacadura Cabral, 9

MONTIJO

Apresenta aos seus estimados clientes e amigos Boas Festas e deseja-lhes um Novo Ano repleto de venturas.

Carolina do Silva Farinha

Rua Central, 21 - Telef. 030318

(Bairro Serrano) MONTIJO

Mercadorias Finas

Apresenta aos seus ex.^{mos} clientes e amigos Boas Festas e venturoso Ano Novo.

Relojoaria, Ourivesaria
e Joalharia DE

Joaquim Marques Contramestre

P. 1.º de Maio - MONTIJO

Cumprimenta e deseja Boas Festas aos seus Ex.^{mos} Clientes e suas Famílias com um Novo Ano de prosperidades.

Irène da Silva

Mercadorias, Vinhos, Frutas e Hortaliças

Av. D. Nuno A. Pereira, 16

MONTIJO

Apresenta aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos Boas Festas e votos de Ano Novo muito feliz.

Mecânica Auto Industrial Montijense

TELEFONE 030175

Oficina de Montagem e Reparações especializada em Automóveis, motores Diesel e a Petróleo, Bombas para regas e todos os fins. Todo o material para Construção Civil, Soldaduras a Autogénio e Electrogénio

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Rua José Joaquim Marques, 65 MONTIJO

Cumprimenta e deseja à sua estimada clientela e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Indústria Corticeira de Montijo e Diversas Actividades

F. LUZ CLARA

Exportador de Cortiças marca «LUX»

R. Tenente Valadim, 26 MONTIJO Telef. 030 599

Deseja a toda a sua estimada clientela e amigos Boas Festas e Novo Ano muito Próspero.

Sociedade Industrial de Bóias

Cable Adress: «SIBOL», L. DA Offices & Factory: SIBOL - Montijo MONTIJO - (Portugal) Telephone 030110

Manufacturers of Cork Fishing Fleets and Specialties

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

João S. Sancho Barreira

CORTIÇAS

Fábrica: Estrada da Atalaia MONTIJO Telefones: Fábrica 030215 — Residência 030176

Cumprimenta e deseja a todos os seus estimados clientes e amigos Boas Festas e um Ano Novo repleto de prosperidades.

José Gamero Gonzalez

CORTIÇAS — QUADROS — ROLHAS Especialidade em BÓIAS para REDES DE PESCA

Rua Gaspar Nunes (Quinta da Barrosa) — MONTIJO

Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Telegramas: Afonsapires - Montijo fone: 030 484

Manuel Afonso Pires

Cortiças manufacturadas MONTIJO

Apresenta aos seus ex. mos clientes e amigos Boas Festas e venturoso Ano Novo.

Avelino Martins Tomé

Fabricante de Cortiças e seus derivados

Rua 28 de Maio, n.º 2 e 4

Telef. 030041 MONTIJO

Apresenta a seus Ex. mos Clientes e amigos cumprimentos de Boas Festas e votos de Ano Novo muito feliz.

Francisco Afonso & Douradina

Fabricantes de Cortiças em Prancho, Quadros, Solas, Palmilhas e Artefactos de Cortiça

Rua Diogo Rodrigues, 2 Tele. 030020 MONTIJO

Cumprimentam e desejam a todos os seus ex. mos clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano cheio de prosperidades

Manuel Maria Tapadinhas

Fabricante e Exportador de Cortiças, quadros, rolhas e aparas.

R. D. Pedro Varela, 24 Telefone 030369

Teleg: ELMAR - MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os Ex. mos clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de Prosperidades

Manuel José Afonso Júnior

Fabricante e Exportador de Cortiças

Fábrica - Afonsoeiro - Telef. 030 449 Teleg. MAJORA — MONTIJO Resid. - R. Joaquim de Almeida, 195

Deseja a todos os seus Ex. mos clientes e amigos um Natal Feliz e Novo Ano muito próspero.

MÁRIO GUERREIRO, L. DA

FABRICANTES DE CORTIÇA

Rua Gaspar Nunes, n.ºs 10 e 12 Telef. 030228 MONTIJO

Desejam a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Augusto António Coelho

Preparação de Cortiças, quadros e cortiças virgens

Fábrica: Afonsoeiro — Montijo — Telef. 030348

Residência: Av. Dr. Oliveira Salazar — Telef. 030276

MONTIJO

Deseja a todos os seus estimados Clientes e amigos Feliz Natal e Novo Ano muito próspero.

Beatriz Corticeiros, Lda.

Preparadores de Cortiça em Prancha, Refugo e Virgem

Telegramas Beatriz Telefone 030120 Rua da Barrosa, 19 — MONTIJO

Desejam a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Telefone 030281 Telegramas: Barsan Marca B. S.

Barreiras & Sancho

Fabricantes e Exportadores de Cortiça e seus derivados

Rua Miguel Pais, 63 e 69 — MONTIJO - (Portugal)

Desejam Boas Festas e um Ano Novo cheio de prosperidades.

JOAQUIM BORGES

Fabricante de Cortiça em prancha, quadros, rolhas, aparas, virgem, batoques e boias de pesca

Rua Luís Afonso, 11 Telef. 030 438 MONTIJO

Cumprimenta e deseja a todos os seus estimados clientes e amigos Boas Festas e prosperidades no Novo Ano.

ACTIVIDADES DIVERSAS

Representações

Agro-Pecuárias

Praça 5 de Outubro, 8

RAPEC

MONTIJO

Possui para entrega imediata:

Suplementos alimentares

SUPRA B 12
Penicilina + Vitamina B 12
SUPRA A + D 3
Vitamina A + Vitamina D 3
SUPRA OLIGO SAIS

Sais minerais de composição e proporções adequadas

Antisépticos — Detergentes Relicidas

Para estábulos, pocilgas, coelheiras, galinheiros, adegas, fábricas, mata-douros, etc.:

NACALON

BARAKI — mata ratos sem deixar cheiro.

Apresenta aos seus Ex. mos clientes e amigos cumprimentos de Boas Festas e deseja-lhes um Novo Ano repleto de prosperidades.

«A PROVINCIA»
Semanaário Regionalista
INFORMAÇÃO — CULTURA — RECREIO

Mabrial, Lda.

COMÉRCIOS REUNIDOS DE MÓVEIS

MOBÍLIAS EM TODOS OS ESTILOS
CARPETES - ESTOFOS - LUSTRES

RUA JOÃO PEDRO IÇA, 41-A
MONTIJO

Cumprimenta toda a sua selecta clientela e amigos em geral, desejando-lhe muito Boas Festas e Novo Ano repleto de venturas.

Anuncie no número especial de «A Província» do Ano Novo!